



# IV SESEIC

IV SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE, EXTENSÃO E  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACENE/RN

**ANAIS DA IV SEMANA  
DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN**



Faculdade de Enfermagem  
Nova Esperança de Mossoró  
De olho no futuro



**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ  
FACENE/RN**

**ANAIS DA IV SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE, EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN**

**MOSSORÓ/RN**

**2023**

**Capa:**

Antônio Ricardo Martins Costa Júnior

**Organização:**

Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa

Julle Yasmin Machado da Silva

Rosa Milena dos Santos

Tayssa Nayara Santos Barbosa

**Professores avaliadores:**

Almino Afonso de Oliveira Paiva

Ana Cristina Arrais

Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa

Diego Henrique Jales Benevides

Franciara Maria da Silva Rodrigues

Gustavo Coringa de Lemos

Laura Amélia Barreto

Lidiane Pinto De Mendonça

Luanne Eugênia Nunes

Romerito Lins da Silva

Tayssa Nayara Santos Barbosa

Tércio Teles Batista Felinto

Vinícius Dutra Campelo

## FICHA CATALOGRÁFICA

Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.

Catálogo da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

A532 Anais da IV semana de estudos em saúde, extensão, e iniciação científica da Facene/RN. [recurso eletrônico] / Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa [et al.] (Orgs). 4. ed. - Mossoró: Facene/RN, 2023.  
48p.

Vários autores.

ISBN ISBN 978-65-88124-10-9.

1. Educação em saúde. 2. Práticas integrativas e complementares. 3. Iniciação científica. 4. Saúde I. Costa, Andréa Raquel Fernandes Carlos da. et al. (orgs). II. Título.

CDU 614

## **APRESENTAÇÃO**

Nos dias 25 e 26 de Novembro de 2022 a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN realizou a IV SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE, EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACENE/RN. O evento teve como objetivo, a publicação/apresentação de resumos científicos relativos às experiências vivenciadas na academia, nos projetos de iniciação científica e de extensão vinculados ao PROICE, bem como nas Ligas Acadêmicas da instituição e foi organizado pelas professoras Dra Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa e Me. Tayssa Nayara Santos Barbosa, em parceria com Núcleo de Extensão e Iniciação Científica – NEIC da FACENE-RN. Neste documento estão dispostos os resumos simples dos trabalhos apresentados na modalidade oral.



## SUMÁRIO

<b>A SAÚDE MENTAL VAI À ESCOLA: INTERVENÇÃO COM ADOLESCENTES SOBRE ANSIEDADE</b>	<b>11</b>
Ana Beatriz Azevedo de Alencar Maria Alice de Macedo Guedes Antônio Costa de Souza Neto	
<b>RECURSO LÚDICO PARA O TREINAMENTO DO EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO MOTORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>12</b>
Márcio Oliveira de Souza Júnior Ana Clara Marinho Lima Bianka Geiane da Silva Ribeiro Antônia Ingryd Jales Diniz Lucas Ewerton Rodrigues Gomes	
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PRÉ-ECLÂMPSIA E ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	<b>13</b>
Mirella Oliveira Silva Benta Mirelle Borburema Pereira Sinval Sadraque Honorato Gomes de Souza Marina Freire Silveira Oliveira Diego Henrique Jales Benevides	
<b>UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>14</b>
Fabiola Freire Candido Santos Jasmim Crislayne Costa Martins Lucas Ewerton Rodrigues Gomes	
<b>PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE MOSSORÓ/RN</b>	<b>15</b>
Sinval Sadraque Honorato Gomes de Souza Marina Freire Silveira Oliveira Benta Mirelle Borborema Pereira Mirella Oliveira Silva Diego Henrique Jales Benevides	
<b>ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM MOSSORÓ – RN</b>	<b>16</b>
Milena Moraes Lima Ana Beatriz Pereira da Silva Ilana Gabriella Lopes Batista Luanne Eugênia Nunes	
<b>PLANEJAMENTO CLÍNICO INTEGRADO NA PERSPECTIVA ESTÉTICA DA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO</b>	<b>17</b>
Anny Isabelly Pinheiro Silva Letícia Françaçóis de Mesquita Saldanha Alana Maria Gadelha de Medeiros Denner Aires Mendonça Fonseca Ricardo Jorge Alves Figueiredo Romerito Lins da Silva	



# IV SESEIC

IV SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE, EXTENSÃO E  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança

De olho no futuro

**ADOLESCÊNCIA E SAÚDE MENTAL: ANSIEDADE NO CONTEXTO ESCOLAR 18**

Judith Soraia Sampaio de Lima  
Ana Beatriz Azevedo de Alencar  
Iury Raielly Honorato de Moraes  
Maria Alice de Macedo Guedes  
Jordanya Henrique Reginaldo

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE HUNTINGTON: RELATO DE EXPERIÊNCIA 19**

Bianka Geiane da Silva Ribeiro  
Ana Clara Marinho Lima  
Antônia Ingryd Jales Diniz  
Márcio Oliveira de Souza Junior  
Rayane Larissa Almeida de Sena  
Lucas Ewerton Rodrigues Gomes

**PRÁTICA SUPERVISIONADA DA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO BENÔMIA MARIA REBOUÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 20**

Francisco José de Souza Marinho  
Ana Clara Marinho Lima  
Elane Tereza Oliveira Bandeira  
Joatã Morais Silva  
Wermeson David da Silva  
Natanael Gomes Silva do Vale

**SUS ON THE TABLE: UMA GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA A APRENDIZAGEM SOBRE AS DIRETRIZES DO SUS 21**

Ekarinny Myrela Brito de Medeiros  
Lidiane de Sousa Viana  
Larissa Oliveira da Silva Araújo  
José Carlos da Silveira Pereira

**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA 22**

Viviane Monteiro da Silva  
Danielle Danielle Munique de Brito Vieira  
Amanda Raquel Nicol Alves de Castro  
Alane Monyeli Silva de Souza Moraes  
Matheus Rivanyelison Moraes da Silva  
Lidiane Pinto de Mendonça

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COMUNITÁRIA NA UBS MARIA SOARES DA COSTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 23**

Joatã Morais Silva  
Elane Tereza Oliveira Bandeira  
Francisco José de Souza Marinho  
Wermeson David da Silva  
Graciliano Davi Santos Rodrigues

**REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 24**

Ana Clara Marinho Lima  
Bianka Geiane da Silva Ribeiro





Antônia Ingrid Jales Diniz  
Francisco José de Souza Marinho  
Márcio Oliveira de Souza Junior  
Lucas Ewerton Rodrigues Gomes

**ATRIBUIÇÕES DA REABILITAÇÃO TRAUMATO-ORTOPÉDICA EM 25  
PACIENTES COM FASCITE PLANTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Milena Matos de Souza  
Samara Rebeca Alves Ferreira  
Mariana Mikaelly da Costa Freitas  
Lívia Vituriano Silva  
Antônio Bruno Marques Gomes

**O PAPEL DA FISIOTERAPIA COMUNITÁRIA NA UBS MARIA SOARES DA 26  
COSTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Wermeson David da Silva  
Joatã Morais da Silva  
Francisco José de Souza Marinho  
Alcilene Rodrigues da Silva  
Carlos Daniel Costa de Farias  
Graciliano Davi Santos Rodrigues

**REABILITAÇÃO TRAUMATO-ORTOPÉDICA EM PACIENTE COM 27  
GONARTROSE SEVERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Samara Rebeca Alves Ferreira  
Milena Matos de Souza  
Mariana Mikaelly da Costa Freitas  
Lívia Vituriano Silva  
Antônio Bruno Marques Gomes

**FISIOTERAPIA DOMICILIAR EM PACIENTE COM SÍNDROME DO 28  
IMOBILISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lívia Vituriano Silva  
Milena Matos de Souza  
Samara Rebeca Alves Ferreira  
Mariana Mikaelly da Costa Freitas  
Graciliano Davi Santos Rodrigues

**CONFEÇÃO DE ÓRTESE DINÂMICA PARA PACIENTES COM DÉFICIT DE 29  
FORÇA MUSCULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ingrid Ruama Filgueira de Souza  
Victor Guilherme Dieb Gomes  
Fabiola Freire Candido Santos  
Jasmim Crislayne Costa Martins  
Elanny Mirelle da Costa  
Joelma Gomes da Silva

**PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 30**

Alice Anny Diniz Rocha  
Emilly Souza de Mendonça  
Jamilly waleska de Araújo  
Laís Silva Bezerra de Mendonça  
Victor Guilherme Dieb Gomes  
Diego Henrique Jales Benevides





**CONTROLE DE HEMORRAGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 31**

Victor Guilherme Dieb Gomes  
Alice Anny Diniz Rocha  
Emilly Souza de Mendonça  
Jamilly Waleska de Araújo  
Laís Silva Bezerra de Mendonça  
Diego Henrique Jales Benevides

**CONFECÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE BAIXO CUSTO NO ENSINO EM SAÚDE EM UMA CRECHE/ ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 32**

Jasmim Crislayne Costa Martins  
Fabiola Freire Candido Santos  
Ingrid Ruama Filgueira de Souza  
Lucas Ewerton Rodrigues Gomes

**MOTRICIDADE INFANTIL NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL ELINEIDE CARVALHO CUNHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 33**

Ana Laura Linhares da Silva  
Alessandra Thayná Pinto de Souza Nunes  
Beatriz Tomé de Souza  
Karollainy Silva de Moraes  
Mayara Ellen Silva Figueiredo  
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa  
Franciara Maria da Silva Rodrigues

**EFEITOS SOBRE O ERITROGRAMA DE RATOS EM TRATAMENTO COM HALOPERIDOL COM SUPLEMENTAÇÃO DE ÓLEO DE LINHAÇA E/OU ÁCIDO ALFA-LIPÓICO 34**

Melissa Aste Pereira Mendes  
Janeide do Nascimento Silva  
Mariana de Lourdes Paiva Felipe Alves  
Leticia Beatriz Lima de Mesquita  
Karina Maia Paiva  
José Carlos da Silveira Pereira

**RELEVÂNCIA DO TESTE DO OLHINHO NO DIAGNÓSTICO DE OBSTRUÇÕES NO EIXO VISUAL 35**

Thais Mendonça da Costa  
Izabel Christina de Alencar Regis  
Patrícia Assis Frota  
Anne Caroline Silva Freitas  
Maria Mauricélia Lopes de Almeida  
Vinicius Dutra Campelo

**O TABAGISMO COMO PRINCIPAL FATOR PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMBINAÇÃO DE FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA E ENFISEMA PULMONAR CRÔNICO 36**

Thailany Ramos Leite de Oliveira  
Andrea Najla Soares de Lima Dantas  
Laura Lima Couto  
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa



**ATRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NA DOENÇA PULMONAR 37**  
**OBSTRUTIVA CRÔNICA - DPOC**

Mariana Mikaelly da Costa Freitas  
Livia de Sá Moura  
Samara Rebeca Alves Ferreira  
Milena Matos de Souza  
Lívia Vituriano Silva  
Janadja Ellen Ferreira

**SOCIEDADE: COMO AS INFLUÊNCIAS INTERPESSOAIS CORROBORAM NO 38**  
**DESENVOLVIMENTO DO ALCOOLISMO**

Laura Lima Couto  
Andréa Najla Soares de Lima Dantas  
Thailany Ramos Leite de Oliveira  
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa

**A ORDEM DE NÃO REANIMAÇÃO E A ÉTICA MÉDICA: PERSPECTIVA DA 39**  
**RESPONSABILIDADE DO MÉDICO**

Alexandra Isis Soares de Lima Dantas  
Ana Valéria Dantas de Araújo Góis  
Andréa Najla Soares de Lima Dantas  
Luana Christie de Castro Medeiros  
Ana Katarina Dias de Oliveira

**A REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE 40**  
**DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Clara Marinho Lima  
Bianka Geiane da Silva Ribeiro  
Antônia Ingrid Jales Diniz  
Francisco José de Souza Marinho  
Lucas Ewerton Rodrigues Gomes

**UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E O FORTALECIMENTO DE VÍNCULO NA 41**  
**EQUIPE**

Maria Alice de Macedo Guedes  
Ana Beatriz Azevedo de Alencar  
Antônio Costa de Souza Neto

**TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA E O IMPACTO NA SAÚDE 42**  
**BUCAL DE JOVENS E ADOLESCENTES : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Letícia Françoisis de Mesquita Saldanha  
Anny Isabelly Pinheiro Silva  
Romerito Lins da Silva

**A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO AO BULLYING NO AMBIENTE 43**  
**ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Hanna Gabriela de Moraes Freire  
Amanda Raquel Nicol Alves de Castro  
Danielle Munique de Brito Vieira  
Graziela Lorena Medeiros de Brito Paiva  
Lara Raquel Fernandes da Silva  
Stivenson Cavalcante Medeiros



# IV SESEIC

IV SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE, EXTENSÃO E  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança

De olho no futuro

## **ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: UM 44**

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mariana Batista Maia da Silva  
Elane Tereza Oliveira Bandeira  
Francisco José de Souza Marinho  
Joatã Morais Silva  
Graciliano Davi Santos Rodrigues

## **A IMPORTÂNCIA DE ABORDAR A TEMÁTICA BULLYING NAS ESCOLAS: 45**

### **UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Andrea Najla Soares de Lima Dantas  
Laura Lima Couto  
Thailany Ramos Leite de Oliveira  
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa

## **ELABORAÇÃO DE UM RECURSO PARA INTERVENÇÃO EM PACIENTES 46**

### **COM A.V.E.: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Antônia Ingryd Jales Diniz  
Milena Matos de Souza  
Ana Clara Marinho Lima  
Bianka Geiane da Silva Ribeiro  
Márcio Oliveira de Souza Junior  
Elanny Mirelle da Costa



## A SAÚDE MENTAL VAI À ESCOLA: INTERVENÇÃO COM ADOLESCENTES SOBRE ANSIEDADE

<sup>1</sup>Ana Beatriz Azevedo de Alencar; <sup>1</sup>Maria Alice de Macedo Guedes; <sup>2</sup>Antônio Costa de Souza Neto

<sup>1</sup>*Acadêmicas da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
anabialencar@bol.com.br*

<sup>2</sup>*Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN*

**Introdução:** Na atenção básica há o Programa Saúde na Escola que, para o Ministério da Saúde tem o objetivo de oferecer intervenções para prevenção e promoção de saúde às crianças, adolescentes e jovens. Tendo em vista a faixa etária dos alunos na escola, problemáticas comuns emergem como as de saúde mental e ansiedade se destacam, principalmente, na adolescência. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto Saúde na Escola como facilitador na reflexão acerca da temática Ansiedade com adolescentes. **Metodologia:** A ação ocorreu na Escola Maria Stella, Mossoró RN, com duas facilitadoras, mediados pela Unidade Básica de Saúde Francisco Pereira de Azevedo. O momento foi dividido em dois. O primeiro momento ocorreu no turno da tarde com alunos da primeira série, que tinham entre 16 e 18 anos. O segundo momento foi realizado no dia seguinte, no turno da manhã, também com alunos e alunas da primeira série e com a mesma faixa etária. Utilizou-se como recurso o próprio material dos alunos, nos quais foram convidados a expressarem o que fariam para alguém com sintomas de ansiedade. **Resultados e Discussão:** Os adolescentes que estiveram nos dois momentos engajaram-se nas dinâmicas propostas. O primeiro momento, com os alunos da tarde, foi percebido que eles já tinham um conhecimento prévio acerca da ansiedade, mas ainda com dúvidas e medos de como lidar com seus pensamentos, mas, ao final, demonstraram estarem mais tranquilos e com suas dúvidas esclarecidas. O mesmo ocorreu no segundo momento, com as turmas da manhã. Dessa forma, foi percebida a importância de proporcionar um espaço de fala seguro para que os adolescentes pudessem expressar o que sentiam em relação à ansiedade e como melhorar seu autoconhecimento e aceitação. **Considerações finais:** Propiciar um espaço de fala seguro para adolescentes, tem um enorme potencial no entendimento e autocompreensão de suas problemáticas. Portanto, através do Projeto Saúde na Escola, é possível traçar intervenções que viabilizem isso. Diante disso a experiência relatada constitui-se como enriquecedora para a formação das facilitadoras enquanto estudantes e estagiárias na Unidade Básica de Saúde, pois a vivência em campo potencializa seus conhecimentos, bem como as impulsionam a estudarem mais acerca da temática e como melhor abordá-la com adolescentes.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Adolescência; Psicologia; Saúde; Escola.



## RECURSO LÚDICO PARA O TREINAMENTO DO EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO MOTORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Márcio Oliveira de Souza Júnior; <sup>1</sup>Ana Clara Marinho Lima; <sup>1</sup>Bianka Geiane da Silva  
Ribeiro; <sup>1</sup>Antônia Ingrid Jales Diniz; <sup>1</sup>Lucas Ewerton Rodrigues Gomes

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
marciooliveira45721@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** O equilíbrio e a coordenação motora são fundamentais para a manutenção postural e realização de atividades de vida diária. Porém, existem fatores que podem influenciar negativamente nessas funções, como, o processo biológico de envelhecimento e doenças que atingem o sistema nervoso central, sendo um fator condicionante para o aumento dos riscos de quedas. Assim, se faz necessário a introdução de exercícios, de forma orientada e individualizada, com o intuito de reduzir esses riscos e promover uma maior independência para o público alvo. **Objetivo:** Relatar os benefícios de recurso lúdico produzido para o treinamento de equilíbrio e coordenação motora. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o recurso produzido por alunos do 5º período de Fisioterapia durante a disciplina de Seminários Integradores e Ensino Serviço Comunidade V da Faculdade Nova Esperança de Mossoró. O recurso é constituído por uma parte física, produzida com madeira e cartolina, em diferentes formas e cores, e por um vídeo que emite comandos a serem realizados, permitindo a realização de exercícios de forma combinada, trabalhando a coordenação motora, equilíbrio e a parte cognitiva, pois é necessário ler a informação e compreender para conseguir realiza-la. A princípio os comandos são realizados de forma lenta, progredindo a sua velocidade ao longo da atividade. **Resultados e Discussão:** Por meio dessa ferramenta é possível estimular o indivíduo a realizar diferentes atividades, como saltar, agachar, pular de um pé só, etc. Esses exercícios devem ser realizados de forma combinada a estimulantes cognitivos, como, símbolos de coração, estrela, bola e quadrado. Essa combinação faz com que o indivíduo realize de forma interativa exercícios de dupla tarefa, sendo possível trabalhar tanto a parte cognitiva, como também a parte física, por meio dos diferentes exercícios. **Conclusão:** O recurso produzido permite que o indivíduo trabalhe diferentes habilidades, como o equilíbrio, propriocepção, coordenação motora e a parte cognitiva, de uma forma dinâmica, se diferenciando das abordagens convencionais. Além disso, esse recurso possui baixo custo e de fácil confecção, podendo ser considerado um auxiliar nos tratamentos convencionais.

**Palavras-chave:** Interação; Equilíbrio; Coordenação motora; Cognição.



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PRÉ-ECLÂMPسيا E ECLÂMPسيا: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Mirella Oliveira Silva; <sup>1</sup>Benta Mirelle Borburema Pereira; <sup>1</sup>Sinval Sadraque Honorato Gomes de Souza; <sup>1</sup>Marina Freire Silveira Oliveira; <sup>2</sup>Diego Henrique Jales Benevides

<sup>1</sup>*Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
mirellaosilva@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN*

**Introdução:** A pré-eclâmpسيا é definida como uma doença multissistêmica de causa desconhecida, acometendo principalmente, mulheres primíparas após a 20ª semana de gestação. Caracteriza-se pelo aumento da pressão arterial sanguínea e presença de proteinúria. Quando esse quadro clínico vem acompanhado de crises convulsivas, na ausência de outros diagnósticos, a doença antes chamada de pré-eclâmpسيا, passa a ser denominada de eclâmpسيا. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem às mulheres com pré-eclâmpسيا e eclâmpسيا. **Metodologia:** Essa pesquisa se caracteriza como um estudo exploratório a partir de revisões integrativas da literatura, no qual foram utilizados artigos científicos dos últimos dez anos, acessados nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS Brasil). Tal estudo foi baseado na seguinte pergunta norteadora: Como se caracteriza a assistência de enfermagem às mulheres com pré-eclâmpسيا e/ou eclâmpسيا? **Resultados e Discussão:** A assistência de enfermagem à mulher com pré-eclâmpسيا e/ou eclâmpسيا abrange, principalmente, a coleta de dados minuciosa e a realização do exame físico. Por meio da coleta de dados, o enfermeiro pode estar identificando possíveis fatores de risco que favorecem o surgimento de possíveis complicações. Deve estar atento às alterações dos valores pressóricos, acompanhar os exames laboratoriais, avaliar o feto e orientar sobre a importância do seguimento das consultas de pré-natal, realizar educação em saúde durante todo o ciclo-gravídico-puerperal, iniciar o tratamento com sulfato de magnésio e dar apoio emocional à gestante, com o objetivo de reduzir as taxas de morbimortalidade materno-fetal. **Considerações finais:** É importante destacar que as mulheres com pré-eclâmpسيا e eclâmpسيا necessitam de um cuidado específico e minucioso. Sendo assim, é notório a importância de uma assistência de enfermagem pautada em protocolos de cuidado baseado nas próprias evidências clínicas e experiências práticas do dia a dia, podendo ser favorável para o processo de tomada de decisões, assim como também assegurar uma contribuição positiva para uma assistência de qualidade e segura.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; Enfermagem; Pré-eclâmpسيا; Eclâmpسيا.



## UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Fabiola Freire Candido Santos; <sup>1</sup>Jasmim Crislayne Costa Martins; <sup>2</sup>Lucas Ewerton Rodrigues  
Gomes

<sup>1</sup>Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
fabiolafreirec@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** Às práticas integrativas e complementares são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos tradicionais para prevenir doenças, além de também poderem ser usados nos cuidados paliativos. Essas práticas estão disponíveis em forma de 29 procedimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de forma gratuita e o Brasil é referência mundial nas PICS na atenção básica, promovendo prevenção e promoção à saúde. **Objetivo:** Identificar aspectos importantes sobre a utilização das práticas integrativas e complementares na saúde mental dos colaboradores da instituição de ensino superior em Mossoró. **Metodologia:** Foram criadas duas salas durante a segunda semana do mês de novembro de 2022, sendo uma delas o relaxamento induzido, que é uma técnica que busca reduzir o estresse diário, ansiedade, tensões físicas e emocionais, promovendo sempre o bem estar do indivíduo e a outra sendo sensorial em conjunto com técnicas de massoterapia, onde a ordem pela qual os participantes, que tinham total incentivo para soltar suas emoções, ingressarem na sua sala escolhida, quando entravam se submetiam a uma experiência diferenciada com os tapetes sensoriais, músicas relaxantes, massagens, escalda pés e relaxamento induzido, ao final da semana foram atendidas em torno de 50 pessoas. Cada sessão teve uma duração de 10 minutos e aconteceu durante uma tarde e uma manhã, totalizando 10 horas. Foram utilizados para a criação das salas: macas, algodão, cartolina, papel crepom, fio de náilon, creme, ventosa, cola, bacias, chás, rolo de liberação, óleos essenciais, toalhas, umidificador, tapetes sensoriais, músicas relaxantes. **Resultados e Discussão:** Resultados mostraram que entre as aproximadamente 50 pessoas submetidas à ação, houve relatos que trazem uma sensação de liberdade para relaxar e expressar seus sentimentos. Após a preparação, foi-se descoberto que há benefícios em usar práticas integrativas na saúde do trabalhador e o público-alvo se sentiu mais relaxado e leve fisicamente e mentalmente após questionamento, e houve feedback positivo em relação a essas práticas. Tornando o corpo e a mente mais leve para as atividades do dia a dia. **Considerações finais:** As práticas integrativas e complementares apresentam benefícios ao serem usadas como técnicas para tratar a saúde mental tanto de trabalhadores quanto do público geral, e que deveria se tornar uma prática mais trabalhada e reconhecida porque apresenta uma nova gama de abordagens que pode auxiliar pessoas com saúde mental abalada, uma vez que na atualidade é um dos maiores problemas que atingem a sociedade no século atual.

**Palavras-chave:** Práticas Integrativas; Saúde; Trabalhador; Relaxamento; Massagem.



## PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE MOSSORÓ/RN

<sup>1</sup>Sinval Sadraque Honorato Gomes de Souza; <sup>1</sup>Marina Freire Silveira Oliveira; <sup>1</sup>Benta Mirelle Borborema Pereira; <sup>1</sup>Mirella Oliveira Silva; <sup>2</sup>Diego Henrique Jales Benevides

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
sadraquehonorato@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** A educação infantil permeia um potencial ampliado a acidentes com suas crianças devido a diversos fatores, como fase de desenvolvimento, frágil noção de perigo e por isso faz-se essencial a presença de profissionais treinados em primeiros socorros, com o objetivo de que em caso de algum acontecimento, seja possível que ocorra o melhor atendimento possível ainda no local. **Objetivo:** Analisar os primeiros socorros, no contexto da Educação Infantil de Mossoró RN. **Metodologia:** Para a realização de tal feito, realizamos revisões em artigos sobre: origem dos primeiros socorros, primeiros socorros, educação, acidentes com menores, entre vários outros temas; destacando assim, principalmente, os aspectos que trazem um adendo informacional e preenchimento de lacunas quando necessário, tudo para que o trabalho ocorra de forma adequada, enriquecendo o máximo possível com conteúdos atuais e essenciais. **Resultados e discussão:** Realizar planejamento de acordo com a os aspectos da Lei Lucas (13722/18), que traz consigo a obrigatoriedade do treinamento em primeiros socorros de ao menos um profissional que preste serviço em espaços de recreação infantil, como por exemplo escolas públicas e privadas de ensino voltadas a esse público. Tal treinamento carrega consigo o objetivo de em caso de acidentes, o profissional consiga agir e evitar algo de pior ocorra. Com isso buscamos montar todo um planejamento tratando de todos os aspectos necessários, desde profissionais envolvidos, materiais, tempo, datas e possíveis módulos, tudo para que seja possível a implementação de maneira facilitada e agil. Como resultado principal, após a apresentação do plano, é esperado que omunicípio abrace a ideia e consigna aplicar a lei, viabilizando maior segurança para as escolas de Mossoró. **Considerações finais:** Compreende-se que existe de fato a suma importância do treinamento dos profissionais que prestam serviço a locais de educação infantil, para que quando necessário, o colaborador preste a devida assistência, evitando que novos casos como o do menino Lucas, não mais aconteçam.

**Palavras-chave:** Profissionais; Treinamento; Lei Lucas; Primeiros socorros.

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM MOSSORÓ – RN

<sup>1</sup>Milena Moraes Lima; <sup>1</sup>Ana Beatriz Pereira da Silva; <sup>1</sup>Ilana Gabriella Lopes Batista;  
<sup>2</sup>Luanne Eugênia Nunes<sup>32</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
milenamoraism2002@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** Segundo dados do SINITOX, no Brasil, em 2017, houve 20.705 acidentes causados por animais peçonhentos, dentre eles serpentes, aranhas e escorpiões. A invasão humana sobre áreas rurais, marcou nos últimos anos um aumento de acidentes desta natureza, em que substâncias tóxicas podem levar a morte da vítima. Os animais peçonhentos conferem um risco a comunidade por possuírem um aparelho inoculador de veneno especializado capaz de injetar toxinas letais, em homem e animais. A gravidade destes acidentes deriva da possibilidade de gerar sequelas temporárias ou até definitiva, por isso faz-se necessário a neutralização das toxinas imediatamente. Tal realidade configura-se como um problema de saúde pública sendo incluídos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na lista de Doenças Tropicais Negligenciadas. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo realizar uma análise epidemiológica dos acidentes por animais peçonhentos na cidade de Mossoró-RN, no período entre 2018 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo temporal, descritivo e documental de abordagem quantitativa, com análise retrospectiva dos dados do DATASUS – sistema de informação do Sistema Único de Saúde, com informações do SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Para a análise foram avaliados dados relacionados ao tipo de acidente, faixa etária e evolução do caso, com filtro para notificações na 2ª região de saúde – Mossoró. **Resultados e discussão:** No recorte temporal avaliado, foram registrados um total de 3.745 casos de acidentes por animais peçonhentos em Mossoró, sendo a maioria causado por abelhas (52,1%), seguido por escorpiões (20,4%) e serpentes (13,75%). Quanto aos acidentados, houve um predomínio do sexo masculino (63,0 %), com relação a faixa etária, os casos foram prevalentes entre 20-39 anos (28,62%). Quanto a letalidade, foi notificada em 0,24% dos casos, sendo maior em acidentes por serpentes (44,4%), seguidos por escorpiões (22,2%). O potencial de cura foi de 75,6% (2.832) dos casos notificados. Assim, o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos apresenta grande relevância para as ações do sistema de saúde, pois é eficaz no controle da letalidade causada por toxinas e peçonhas produzidas por esses animais. **Considerações finais:** Embora subnotificados, o número de casos é significativo, sendo necessário um maior controle ambiental e prevenção à exposição da comunidade a acidentes preveníveis com esses animais, diminuindo a morbidade e a mortalidade.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos; Serpentes; Escorpiões; Toxinas; DATASUS.

## PLANEJAMENTO CLÍNICO INTEGRADO NA PERSPECTIVA ESTÉTICA DA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Anny Isabelly Pinheiro Silva; <sup>1</sup>Letícia Françaís de Mesquita Saldanha; <sup>1</sup>Alana Maria Gadelha de Medeiros; <sup>1</sup>Denner Aires Mendonça Fonseca; <sup>2</sup>Ricardo Jorge Alves Figueiredo; <sup>2</sup>Romerito Lins da Silva

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
anny.ipinheiro@gmail.com

<sup>2</sup> Docentes da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** O sorriso gengival é o termo utilizado para descrever uma condição estética frequente na população, caracterizada por uma faixa gengival em excesso ao nível da maxila, exposta durante o sorriso seja este espontâneo ou não. Sua etiologia é multifatorial sob influência de alterações esqueléticas, dentárias, periodontais, labiais ou ainda a combinação destes. Quando a faixa de gengiva exposta ultrapassa 3mm podemos caracterizá-lo como sorriso gengival. A assimetria na proporção dento-gengival pode causar insatisfação estética no sorriso do paciente, sendo queixa frequente na busca pelo serviço odontológico. Para solucionar esse problema estético, a odontologia contemporânea conta com a integração de diferentes especialidades clínicas como a periodontia e a dentística. **Objetivo:** Este trabalho realiza um relato de caso de correção do sorriso gengival aliado ao planejamento integral e multidisciplinar no processo de reabilitação estética de um paciente. **Metodologia:** Foi realizado exame clínico e radiográfico e índices periodontais de uma paciente do sexo feminino, 23 anos que buscou o serviço odontológico da FACENE-RN. Medidas de profundidade de sondagem, nível de inserção, faixa de mucosa ceratinizada bem como de índices de higiene oral foram realizadas. **Resultados e discussão:** O planejamento e execução se deu como extensão da monitoria com auxílio dos respectivos professores dentro da disciplina de Ciências Odontológicas e fundamentos da prática I da FACENE-RN. A paciente foi submetida a um planejamento integrado que inicialmente promoveu a adequação do meio bucal. Posteriormente foi indicada a realização de técnica cirúrgica de gengivectomia minimamente invasiva por flapless. O acompanhamento da cicatrização deu-se por 02 meses e em seguida procedeu a realização de técnica do clareamento dental personalizado, pelling dental para a remoção de manchas do esmalte e reanatomização dentária com resina composta nanoparticulada. **Considerações finais:** Concluiu-se que as técnicas realizadas após planejamento integrado das especialidades da dentística e periodontia foram primordiais para obtenção do resultado estético e funcional satisfatório do caso em relato. Adicionalmente, enfatiza-se a importância do protocolo clínico apresentado para reabilitação estética em outras situações clínicas de sorriso gengival.

**Palavras-chave:** Sorriso gengival; Dentística; Planejamento integrado.

## ADOLESCÊNCIA E SAÚDE MENTAL: ANSIEDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

<sup>1</sup>Judith Soraia Sampaio de Lima; <sup>1</sup>Ana Beatriz Azevedo de Alencar; <sup>1</sup>Iury Raielly Honorato de Moraes; <sup>1</sup>Maria Alice de Macedo Guedes; <sup>2</sup>Jordanya Henrique Reginaldo

<sup>1</sup>*Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN.  
juthsoraia@gmail.com*

<sup>2</sup>*Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN*

**Introdução:** A adolescência é um período que marca diversas mudanças, desde físicas a psíquicas e problemáticas, como, a ansiedade. Com isso, as esferas de convivência dos adolescentes são prejudicadas, em destaque, a esfera escolar. Nesse caso, fazem-se necessárias medidas para amenizar os impactos e prevenir a ansiedade no ambiente escolar. Para isso, é necessário traçar intervenções para essa faixa etária de maneira dinâmica. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência proveniente de atividade prática realizada na disciplina Intervenções Psicopedagógicas, do sexto período do curso de Psicologia da Faculdade Nova Esperança de Mossoró. **Metodologia:** A ação foi desenvolvida em 2022.1 por um grupo de três alunos (as), na Escola Estadual Diran Ramos do Amaral em Mossoró-RN, com as turmas dos oitavos e nono ano do ensino fundamental. A priori, iniciou-se com uma dinâmica do movimento, em que os alunos fizeram um movimento e se apresentaram. Em seguida, o grupo conceituou a palavra ansiedade, a fim de identificar melhor esse sentimento, e foi distribuído um bingo da ansiedade, para que eles marcassem comportamentos ansiosos que vivenciavam. A partir disso, realizou-se um momento de fala sobre ansiedade e foi distribuído um bingo do autocuidado referente às práticas de cuidado consigo mesmo. Ao fim, encerrou-se com uma dinâmica, com o intuito de mostrar a importância de pedir ajuda. **Resultados e Discussão:** Os alunos mostraram-se abertos as atividades executadas, possibilitando uma série de reflexões sobre o tema e a troca de experiências. À medida que as dinâmicas eram realizadas, surgiam falas nas quais era possível perceber um nível elevado de ansiedade, como também nos comportamentos, visto que, alguns ficaram inquietos e emocionados. Destarte, viu-se a importância e necessidade da psicologia no contexto escolar, já que muitos desses adolescentes vivenciam diariamente experiências negativas e precisam de um profissional qualificado para promover esse suporte, também para a equipe que muitas vezes não sabe lidar com esses desafios. **Considerações finais:** A atuação do psicólogo no ambiente escolar é essencial, uma vez que o psicológico dos alunos impacta no processo de aprendizagem. Avalia-se a atividade como enriquecedora, uma vez que foram desenvolvidos novos saberes que acrescentaram positiva e significativamente na jornada acadêmica das integrantes do grupo.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Adolescência; Ambiente escolar.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE HUNTINGTON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Bianka Geiane da Silva Ribeiro; <sup>1</sup>Ana Clara Marinho Lima; <sup>1</sup>Antônia Ingrid Jales Diniz;  
<sup>1</sup>Márcio Oliveira de Souza Junior; <sup>1</sup>Rayane Larissa Almeida de Sena; <sup>2</sup>Lucas Ewerton  
Rodrigues Gomes

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró -  
FACENE/RN.

*biankaribeiro27@gmail.com*

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** A doença de Huntington (DH) é uma doença degenerativa independente dominante que influencia na destruição de neurônios nas partes subcorticais dos hemisférios cerebrais, principalmente nos núcleos caudado e lenticular. Essa doença é caracterizada por alterações como desequilíbrio postural, mental, motor, demência, distúrbios de humor, entre outros sintomas. A Fisioterapia é considerada fundamental para o tratamento dessa patologia, por meio da utilização de diferentes intervenções. A utilização de recursos de baixo custo pode ser um auxiliar de grande importância para essa intervenção, com o intuito de promover, de forma lúdica, a redução dos seus sintomas e uma melhor qualidade de vida para o paciente. **Objetivo:** Relatar a utilização de um recurso confeccionado para a doença de Huntington. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a confecção de um recurso apresentado pelos alunos do 6º período de Fisioterapia na disciplina de Fisioterapia em Neurofuncional da Faculdade Nova Esperança de Mossoró. O instrumento artesanal foi desenvolvido com o intuito de auxiliar pacientes diagnosticados com DH, para o treinamento da coordenação motora fina e trabalho cognitivo, sendo considerado um adicional, de forma dinâmica, para os tratamentos convencionais. Os materiais utilizados para a construção do recurso foram: tesoura, papel, copos, caixa, post-it, palitos de dente, miçangas, clipes e cola. **Resultados e Discussão:** A DH atinge regiões do cérebro responsáveis pela coordenação motora e a cognição, sendo necessário uma intervenção com o intuito de reduzir os seus agravos. Com base nisso, o recurso confeccionado trabalha principalmente esses aspectos, de forma interativa, por meio de diferentes atividades, como tarefas de encaixe com os palitos, transferência de miçangas para outro recipiente e agrupar os clipes de acordo com a cor no qual ele se refere. O recurso também pode ser utilizado para indivíduos afetados por acidente vascular encefálico (AVE), paralisia cerebral, entre outras patologias. Os exercícios executados com a utilização do equipamento, em associação a outros artifícios terapêuticos, podem promover um efeito conveniente a longo prazo, potencializar as habilidades funcionais dos indivíduos, preservar a independência por um tempo mais longo e retardar a progressão desta doença. **Considerações finais:** A utilização de materiais lúdicos pode ser considerada ferramenta de grande potencial no tratamento da DH, no qual por meio de exercícios de coordenação motora fina e cognição é possível potencializar os resultados benéficos e desacelerar a progressão da doença.

**Palavras-chave:** Doenças; Huntington; Fisioterapia.



**PRÁTICA SUPERVISIONADA DA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA  
NEUROFUNCIONAL NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO  
BENÔMIA MARIA REBOUÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>1</sup>Francisco José de Souza Marinho; <sup>1</sup>Ana Clara Marinho Lima; <sup>1</sup>Elane Tereza Oliveira  
Bandeira; <sup>1</sup>Joatã Morais Silva; <sup>1</sup>Wermeson David da Silva; <sup>2</sup>Natanael Gomes Silva do Vale

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró-  
FACENE/RN

*franciscomarinho@live.com*

<sup>2</sup> Preceptor da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** A disciplina de Fisioterapia Neurofuncional é um componente curricular obrigatório na grade do curso de Fisioterapia da FACENE/RN, tendo uma significativa relevância na formação voltada ao cuidado de pacientes com disfunções e limitações funcionais que acometem o sistema nervoso. A ementa da disciplina prevê conteúdos teóricos associados à prática clínica no processo ensino-aprendizagem, sendo indispensável essa junção na formação dos futuros profissionais. **Objetivo:** Discorrer sob a visão dos discentes, as contribuições de uma prática supervisionada em Fisioterapia Neurofuncional no Centro Especializado em Reabilitação Benômia Maria Rebouças (CER). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sob a percepção dos discentes do curso de Fisioterapia da FACENE/RN a cerca de uma aula prática supervisionada no CER, ressaltando a sua relevância e contribuições para a formação acadêmica e profissional dos alunos. **Resultados e discussão:** A disciplina de Fisioterapia Neurofuncional é cursada no 6º semestre da graduação, sendo desenvolvida contemplando a abordagem teórica e prática, diante disso, os discentes tiveram a oportunidade de ir ao CER IV de Mossoró/RN, no campo onde acontece o ciclo de estágio de Neurofuncional. Os discentes foram divididos em grupos e nas datas marcadas e no horário de aula foram ao CER acompanhados da professora titular da disciplina, além disso, o preceptor do respectivo campo de estágio esteve presente em todo o tempo da realização da aula prática. Os acadêmicos tiveram acesso aos casos clínicos dos pacientes e a ficha de avaliação antes de realizarem os atendimentos em grupo. As condutas diversas consistiam em cinesioterapia, exercícios de fortalecimento, proprioceptivos e dentre outros, com o objetivo de promover funcionalidade. Após a finalização dos atendimentos os alunos observaram ainda como são registradas as evoluções diárias de cada paciente. Tudo isso permitiu aos discentes vivências e aplicações práticas de conhecimentos e técnicas adquiridas em sala de aula. **Considerações finais:** Por fim, entende-se que a realização da aula prática supervisionada no CER foi uma possibilidade de conhecer a estrutura física, a dinâmica dos atendimentos e colocar os alunos em contato direto com os pacientes neurológicos. Ainda nesse sentido, ressalta-se que a prática foi promovida em antecedência ao estágio de Fisioterapia Neurofuncional que ocorre no 7º semestre do curso, permitindo assim, um momento de aprendizagem extremamente significativo para os alunos.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem; Sistema nervoso; Fisioterapia.

## SUS ON THE TABLE: UMA GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA A APRENDIZAGEM SOBRE AS DIRETRIZES DO SUS

<sup>1</sup>Ekarinny Myrela Brito de Medeiros; <sup>1</sup>Lidiane de Sousa Viana; <sup>1</sup>Larissa Oliveira da Silva Araújo; <sup>2</sup>José Carlos da Silveira Pereira

<sup>1</sup>Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
ekarinnymyrela@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** As diretrizes do SUS estabelecem a doutrina e os aspectos organizativos para a implementação adequada das ações e serviços prestados. Estas são estabelecidas na Constituição Federal de 1988 e nas Leis Orgânicas da Saúde 8.080/1990 e 8.142/1990, que dão o arcabouço legal para o funcionamento dos conselhos, conferências e outras entidades. Essas são componentes essenciais para a formação de profissionais de saúde, porém dado o teor jurídico da temática, possui limitações didáticas no ensino permanente. A gamificação na área da saúde é uma ferramenta de aprendizagem criativa que visa promover a resolução de problemas e potencializar o ensino. A mesma é utilizada em diversas áreas do conhecimento e na área da saúde está voltada para o contexto da educação em saúde e promoção de hábitos de vida saudáveis. **Objetivo:** Analisar o jogo SUS On The Table como alternativa na estratégia de uma aprendizagem criativa e interativa sobre as diretrizes do SUS, funcionamento dos Conselhos de Saúde e das Conferências de Saúde. **Metodologia:** Os discentes do 4º período de biomedicina da FACENE/RN foram convidados a experienciar o jogo SUS On The Table. Os discentes tiveram contato com estas temáticas na disciplina Saúde Coletiva e Ambiental (3º período). Após o jogo, responderam um questionário estruturado para avaliar a metodologia ativa, jogabilidade e mecânicas de jogo, gráficos e visual. **Resultados e Discussão:** Os discentes em maioria concordaram com a aplicabilidade dessa abordagem de gamificação para o ensino remoto, híbrido, EaD e presencial. Além disso, indicaram que as ferramentas da metodologia ativa de ensino foram suficientes para motivar a aprendizagem, pesquisa e enriquecimento de conhecimento. Além de que os temas foram abordados de forma profunda e objetiva como a manutenção de um clima mútuo e ético. Quanto à jogabilidade e mecânicas de jogo consideraram que as regras do jogo são de fácil compreensão, raramente errando os comandos do jogo, sendo capazes de aprenderem rapidamente o funcionamento do jogo, consideradas criativos e originais. Consideraram os fatores gráficos e visuais adequados. Julgaram que a gamificação é aplicável a outros cursos e disciplinas da área da saúde. **Considerações finais:** De acordo com a vivência e os resultados obtidos, foi possível observar que a estratégia implementada possibilitou a aprendizagem de forma criativa e interativa. Podendo ser desenvolvida em outras disciplinas na área da saúde para facilitar o ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula ampliando a didática no ensino permanente.

**Palavras-chave:** Metodologia Ativa de Ensino; Aprendizagem baseada em jogo; Sistema Único de Saúde.



## EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Viviane Monteiro da Silva; <sup>1</sup>Danielle Danielle Munique de Brito Vieira; <sup>1</sup>Amanda Raquel Nicol Alves de Castro; <sup>1</sup>Alane Monyeli Silva de Souza Moraes; <sup>1</sup>Matheus Rivanyelison Moraes Da Silva; <sup>2</sup>Lidiane Pinto de Mendonça

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN.  
vivianems9@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** A atividade de educação alimentar e nutricional em escolas visa estimular a alimentação saudável em crianças, a fim de promover a conscientização por escolhas saudáveis. Atualmente, os alimentos ultraprocessados vêm sendo bastante consumidos no âmbito infantil em detrimento de alimentos *in natura*. Deste modo, é de fundamental importância promover ações que visem promover o consumo de vegetais a fim de prevenir as doenças crônicas não-transmissíveis. **Objetivo:** Relatar sobre ação de educação alimentar e nutricional em uma escola pública na cidade de Mossoró-RN. **Metodologia:** A ação ocorreu em maio de 2022 na Escola Estadual Diran Ramos do Amaral, na cidade de Mossoró-RN, com crianças do 4º e 5º ano do ensino fundamental, entre 9 e 11 anos, na disciplina de seminários integradores e ensino, serviço e comunidade. A atividade foi dividida em dois momentos: no primeiro foram apresentadas em uma palestra as quantidades de açúcar, sal e óleo em alimentos ultraprocessados e comumente consumidos por crianças. O segundo consistiu na apresentação dos benefícios das frutas, em uma oficina que estimulou os alunos a criarem pratos criativos, e por fim houve uma degustação de frutas. **Resultados e Discussão:** No momento da palestra foi aberta algumas perguntas para crianças que, em sua maioria, a principal alimentação se resumia em produtos industrializados, como laticínios e comidas instantâneas, elas relataram também a falta de incentivo no âmbito familiar. Percebeu-se que os alunos ficaram chocados com a quantidade de açúcar, sal e gordura apresentada nesses produtos, e muitos se comprometeram a evitá-los e a consumir mais frutas em seu cotidiano. O referido público foi conscientizado sobre a importância de uma alimentação saudável e na hora da distribuição das frutas foi observada uma boa aceitação dos estudantes. **Considerações finais:** Considera-se positiva a ação de promover a alimentação saudável nas escolas através do estímulo ao consumo de frutas, sendo uma experiência bastante enriquecedora para as crianças e discentes do curso de nutrição.

**Palavras-chave:** Educação alimentar e nutricional; Consumo de frutas; Alimentação saudável para crianças.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COMUNITÁRIA NA UBS MARIA SOARES DA COSTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>1</sup>Joatã Morais Silva; <sup>1</sup>Elane Tereza Oliveira Bandeira; <sup>1</sup>Francisco José de Souza Marinho;  
<sup>1</sup>Wermeson David da Silva; <sup>2</sup>Graciliano Davi Santos Rodrigues

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró-  
FACENE/RN

joattamorais@gmail.com

<sup>2</sup> Preceptor da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** Entende-se a relevância acerca da inserção do fisioterapeuta na saúde comunitária (SC), sobretudo na Unidade Básica de Saúde (UBS) que é a porta de entrada na atenção básica, reforçando o papel do profissional fisioterapeuta nas três esferas de atenção, a saber: atenção primária, secundária e terciária do cuidado. Percebe-se os resultados positivos neste contexto a começar pelo apoio do profissional na equipe multidisciplinar, onde o fisioterapeuta atua em conjunto, com atividades individuais e/ou coletivas, colaborando diretamente com educação em saúde a população. **Objetivo:** O presente estudo tem como finalidade relatar a vivência no estágio em fisioterapia comunitária, bem como analisar o papel do fisioterapeuta neste contexto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e observacional na Unidade Básica de Saúde Maria Soares da Costa, no bairro alto de São Manoel, na cidade de Mossoró/RN, no período de 22 de setembro a 24 de outubro de 2022 no semestre letivo 2022.2. As atividades dividiram-se em atendimentos aos usuários diariamente, aos que se dirigiam até a UBS, e atendimento duas vezes por semana, aos pacientes com dificuldade de locomoção por meio de visitas domiciliares. **Resultados e Discussão:** A partir do exposto no decorrer das atividades desenvolvidas, destaque-se o papel relevante do fisioterapeuta no contexto da atenção comunitária, inicialmente realizando atividades de educação em saúde, assumindo um papel preventivo e protetivo dos agravos de doenças, utilizando-se de palestras integrativas, rodas de conversas, salas de espera, atividades de perguntas e resposta, e dinâmicas que aproximam o usuário do profissional, assim como, realizou-se atividades voltadas para reabilitação dos pacientes, a fim de garantir através da fisioterapia, atenção integral a saúde do indivíduo, e reinseri-los em sua comunidade. **Considerações finais:** Diante da presente experiência, reconhece-se a importância do profissional fisioterapeuta na assistência da saúde comunitária, onde faz-se valiosas contribuições a equipe multidisciplinar da UBS, voltando-se sempre o olhar para o paciente de forma integral, visando viabilizar sobretudo funcionalidade e bem estar.

**Palavras-chave:** Saúde Comunitária; Unidade Básica de Saúde; Relato de Experiência.

## REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ana Clara Marinho Lima; <sup>1</sup>Bianka Geiane da Silva Ribeiro; <sup>1</sup>Antônia Ingrid Jales Diniz;  
<sup>1</sup>Francisco José de Souza Marinho; <sup>1</sup>Márcio Oliveira de Souza Junior,<sup>2</sup> Lucas Ewerton  
Rodrigues Gomes

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
claramarinho222@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** A tecnologia tem se mostrado presente em diversos campos de atuação. Dentre eles, se tem a área da saúde, no qual a utilização de aplicativos como forma de avaliar e intervir tem se intensificado cada vez mais com o passar dos anos. A realidade virtual (RV) é um dos recursos também utilizado, o qual consiste em um método tecnológico e lúdico, que emite informações multissensoriais e permite que o indivíduo tenha uma visão tridimensional de um determinado ambiente, sendo um diferencial das abordagens convencionais. Quando inserido em ambientes ocupacionais, esse recurso pode contribuir para a redução de sintomas osteomusculares, nível de estresse, prevenção de futuras doenças, e conseqüentemente, auxiliar em uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar os benefícios da utilização da RV para a qualidade de vida dos trabalhadores da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação desenvolvida com os funcionários da FACENE durante a disciplina de Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade (SIESC) da FACENE. A ação foi dividida em duas etapas: avaliação e intervenção. A avaliação foi realizada por meio de aplicativos e ferramentas tecnológicas, e a partir disso, foram identificadas as principais queixas presentes entre os funcionários. Com base nisso, protocolos de intervenção foram elaborados utilizando a RV por meio de diferentes jogos. Em parceria com a RV, também foram utilizados recursos como o jump, bastão de madeira e halteres, estimulando diferentes exercícios de forma lúdica e interativa. **Resultados e Discussão:** A RV, combinada com os recursos auxiliares, promoveu estímulos tanto para a movimentação do corpo, como também possibilitou uma maior interação entre os funcionários, sendo considerado um momento de distração. Essa associação promoveu estímulos para que os participantes realizassem diferentes atividades, como saltar, abaixar, realizar flexão lateral e flexão e extensão de membros superiores e inferiores, estimulando a coordenação motora, equilíbrio e fortalecimento muscular. **Considerações finais:** A introdução da RV como forma de prevenção de patologias, melhora de dores e redução de estresse no local de trabalho pode ser considerada uma aliada fundamental para a promoção da qualidade de vida e aumento da produtividade dos funcionários da FACENE. Após a intervenção, se obteve um feedback positivo por parte dos funcionários em relação ao trabalho físico e mental promovido durante a ação, no qual, se realizada de forma rotineira, em associação a outros recursos, pode se tornar um pilar essencial para a redução dos sintomas relatados.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Realidade virtual; Trabalhadores; Qualidade de vida.

## **ATRIBUIÇÕES DA REABILITAÇÃO TRAUMATO-ORTOPÉDICA EM PACIENTES COM FASCITE PLANTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>1</sup>Milena Matos de Souza; <sup>1</sup>Samara Rebeca Alves Ferreira; <sup>1</sup>Mariana Mikaelly da Costa  
Freitas; <sup>1</sup>Lívia Vituriano Silva; <sup>2</sup>Antônio Bruno Marques Gomes

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
milenamatosz5@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** A fascite plantar é uma síndrome recorrente de causa desconhecida caracterizada pelo quadro algico na região subcalcânea, no qual o diagnóstico é prevalentemente clínico com base no exame físico. Assim, o tratamento conservador é indispensável para o tratamento da fascite plantar, com êxito entre 73 e 89%. **Objetivo:** Compartilhar a experiência da reabilitação traumato-ortopédica em pacientes com fascite plantar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência de discentes do curso de fisioterapia no tratamento da fascite plantar por meio do estágio supervisionado de traumato-ortopedia, componente obrigatório da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). Participaram do estudo três pacientes com diagnóstico clínico de fascite plantar, no qual foram submetidos a reabilitação traumato-ortopédica na Policlínica MedSaúde conveniada a FACENE, situada na cidade de Mossoró/RN. **Resultados e Discussão:** Foi realizada a avaliação geral da paciente com coleta de dados pessoais, anamnese, exame físico, escalas/testes ortopédicos, e a partir dos achados foi traçado um plano de tratamento adequado. As condutas realizadas tiveram o objetivo de reduzir o quadro algico por meio de alongamentos e mobilizações miofasciais e eletroestimulação com ultrassom na região plantar, bem como fortalecer a musculatura associada a essa região através de exercícios multiarticulares, dorsiflexão e flexão plantar, exercícios com bola cravo e agachamento livre. Os exercícios efetuados foram associados a recursos como: therabands, disco de equilíbrio, escada, caneleiras, bastão, bolas, entre outros para aprimorar o atendimento. **Considerações finais:** Foi possível observar as contribuições da reabilitação nos pacientes do estudo, pois todos relataram uma melhora significativa após os atendimentos, principalmente a diminuição do quadro algico na região plantar. O critério utilizado para a reavaliação foi a escala visual analógica de dor (EVA). Desse modo, conclui-se que a reabilitação traumato-ortopédica traz bons resultados para o tratamento da fascite plantar, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fascite plantar; Exercícios; Reabilitação.

## O PAPEL DA FISIOTERAPIA COMUNITÁRIA NA UBS MARIA SOARES DA COSTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Wermeson David da Silva; <sup>1</sup>Joaã Morais da Silva; <sup>1</sup>Francisco José de Souza Marinho;  
<sup>1</sup>Alcilene Rodrigues da Silva; <sup>1</sup>Carlos Daniel Costa de Farias; <sup>2</sup>Graciliano Davi Santos  
Rodrigues

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
wermesondavids@gmail.com

<sup>2</sup> Preceptor da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** Sabe-se que a atenção primária é porta de entrada para demais serviços de saúde, a notoriedade desse equipamento e da equipe que o compõe é de suma importância para um serviço de excelência e humanizado, dando ênfase o papel da fisioterapia que é de seu domínio e competência promoção, prevenção e aplicação da saúde, onde desenvolvemos palestras de orientação para comunidade, intervenções em programas como Programa Saúde na Escola (PSE), Atendimento a domicílio a pacientes com déficits motores e cognitivos e apoio a equipe multidisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e observacional na Unidade Básica de Saúde Maria Soares da Costa, no bairro alto de São Manoel, na cidade de Mossoró/RN, no período de 22 de setembro a 24 de outubro de 2022 no semestre letivo 2022.2. As ações seguiam um roteiro que corresponde a 5 dias semanais de práticas em campo de Segunda a Sexta nos horários das 7:30 às 11:00 onde Sexta e Segunda: Planejamento das ações semanais, Terça e Quinta (Manhã): Planejamento dos atendimentos a domicílio, Terça e Quinta (Tarde): Atendimento a domicílio aos pacientes que compreende ao horário de 13:00 às 17:00 e Quarta: Palestras de Orientação a Comunidade abordando inúmeras temáticas. **Resultados e Discussão:** Na atual perspectiva observamos algumas demandas de competência única e exclusiva do fisioterapeuta, que a fim de aprimorar o atendimento na respectiva unidade o que mostrou para comunidade e para equipe do equipamento, que tange a importância da fisioterapia e da saúde comunitária, e o intuito é que cada vez mais a comunidade saiba das suas qualificações e deveres para a prestação de um serviço humanizado, e de excelência. **Considerações finais:** Através de uma experiência única e repleta de aprendizados, concluímos que a fisioterapia desempenha uma função primordial nessa cadeia, assistindo a comunidade, contribuindo para a equipe multidisciplinar e oferecendo um atendimento respaldado e embasado, colaborando de maneira significativa para o Sistema Único de Saúde, principalmente na saúde comunitária.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Atenção Básica; Relato de Experiência.

## REABILITAÇÃO TRAUMATO-ORTOPÉDICA EM PACIENTE COM GONARTROSE SEVERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Samara Rebeca Alves Ferreira; <sup>1</sup>Milena Matos de Souza; <sup>1</sup>Mariana Mikaelly da Costa  
Freitas; <sup>1</sup>Lívia Vituriano Silva; <sup>2</sup>Antônio Bruno Marques Gomes

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
samara.rebeca.alves@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução** A gonartrose é considerada um desgaste progressivo da articulação do joelho, sendo ela uma das doenças degenerativas mais comuns em adultos, causando incapacidade na realização das atividades diárias (PK Chan, 2019). Portanto, a fisioterapia se enquadra como tratamento conservador, eficaz na diminuição dos sintomas desta patologia (Ribeiro et al., 2019). **Objetivo:** Compartilhar a experiência da reabilitação traumato-ortopédica em paciente com gonartrose severa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência de discentes do curso de fisioterapia no estágio supervisionado de traumato-ortopédica, componente obrigatório da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN. Participou do estudo a paciente L.M.O, 51 anos, sexo feminino, portadora de HAS, com diagnóstico clínico de gonartrose severa, na qual foi submetida a reabilitação traumato-ortopédica na Policlínica MedSaúde conveniada a FACENE, situada na cidade de Mossoró/RN. **Resultados e Discussão:** Foi realizada a avaliação geral da paciente com coleta de dados pessoais, anamnese, exame físico, escalas/testes ortopédicos, e a partir dos achados foi traçado o plano de tratamento. As condutas realizadas tiveram o objetivo de reduzir o quadro algico, fortalecer a musculatura periférica da região do quadríceps e isquiotibiais e ganhar de amplitude de movimento na articulação sinovial do joelho e do quadril por meio de agachamento livre, extensão e flexão de joelho, adução e abdução de quadril, elevação pélvica, exercício de senta/levanta, dorsiflexão e flexão plantar, mobilização patelar, circuitos funcionais, eletroterapia associada ao exercício. Ademais, foram utilizados recursos como: minibands, caneleiras, bastão, cicloergômetro, bolas, entre outros para aprimorar o atendimento. **Considerações finais:** Portanto, após algumas sessões de fisioterapia, foi possível observar melhoras no desempenho da paciente L.M.O, onde a mesma pôde relatar melhorias na amplitude de movimento e força, assim como diminuição gradual da dor, conseguindo ter uma maior qualidade de vida. O critério utilizado para a reavaliação da paciente foi a escala visual analógica de dor (EVA).

**Palavras-chave:** Gonartrose severa; Fisioterapia; Traumato-Ortopedia.



## FISIOTERAPIA DOMICILIAR EM PACIENTE COM SÍNDROME DO IMOBILISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Lívia Vituriano Silva; <sup>1</sup>Milena Matos de Souza; <sup>1</sup>Samara Rebeca Alves Ferreira; <sup>1</sup>Mariana Mikaelly da Costa Freitas; <sup>2</sup>Graciliano Davi Santos Rodrigues

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
liviaviturianosilvav@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** A Síndrome do Imobilismo é uma condição em que o indivíduo apresenta limitações da mobilidade e funcionalidade, sendo causada principalmente pelo processo de senilidade. Portanto, a fisioterapia entra como principal tratamento dessa síndrome, prevenindo e reabilitando as disfunções causadas por ela. **Objetivo:** Compartilhar a vivência da fisioterapia domiciliar em uma paciente com síndrome do imobilismo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido através da vivência de discentes do curso de fisioterapia no tratamento de uma paciente com síndrome do imobilismo por meio do estágio supervisionado de fisioterapia comunitária, componente obrigatório da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). Participou do estudo a paciente O.A.B, 74 anos, aposentada, hipertensa, com histórico de quadro depressivo e diagnóstico de síndrome do imobilismo, no qual foi submetida a reabilitação traumato-ortopédica em seu domicílio através da UBS Maria Soares da Costa conveniada a FACENE, situada na cidade de Mossoró/RN. **Resultados e Discussão:** Inicialmente, foi realizada a avaliação geral da paciente em seu domicílio com coleta de dados pessoais, anamnese, exame físico, escalas/testes ortopédicos. Ao final do atendimento, os estagiários relataram que a paciente apresentava a Síndrome do Imobilismo em decorrência do longo período acamada. As condutas realizadas tiveram o objetivo de reduzir o quadro algico e fortalecer a musculatura periférica através de alongamentos, mobilizações, treinos de marcha, exercícios isométricos, de dupla tarefa, entre outros. Os exercícios foram associados a recursos como: minibands, bola de leite, cabo de vassoura, bola cravo, entre outros para aprimorar o atendimento. **Considerações finais:** Após alguns atendimentos foi possível observar uma melhora significativa na paciente O.A.B, pois a mesma que sentia dificuldades na deambulação, conseguiu através da fisioterapia, conquistar maior confiança, independência, ADM e força em seus membros, podendo assim, desfazer-se da sua cinesiofobia. O principal critério utilizado para a reavaliação da paciente foi a escala visual analógica de dor (EVA).

**Palavras-chave:** Síndrome do imobilismo; Reabilitação; Fisioterapia.



## CONFECCÃO DE ÓRTESE DINÂMICA PARA PACIENTES COM DÉFICIT DE FORÇA MUSCULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ingrid Ruama Filgueira de Souza; <sup>1</sup>Victor Guilherme Dieb Gomes; <sup>1</sup>Fabiola Freire Candido Santos; <sup>1</sup>Jasmim Crislayne Costa Martins; <sup>2</sup>Elanny Mirelle da Costa, <sup>2</sup>Joelma Gomes da Silva

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró-FACENE/RN  
ingridruamaf@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** Órteses são dispositivos que têm por finalidade principal auxiliar e melhorar a função de um determinado seguimento corporal. Nesse sentido, existem as órteses dinâmicas, que como o próprio nome sugere, fornecem apoio ao membro acometido e assistência ao movimento realizado por ele. **Objetivo:** Relatar a experiência da confecção de uma órtese dinâmica de mão de baixo custo que auxilie pacientes com comprometimento da função muscular desse segmento. **Metodologia:** Este estudo se caracteriza como sendo um relato de experiência. Para a sua elaboração foi seguida toda a metodologia de construção da órtese, obedecendo as seguintes etapas: pesquisa prévia do modelo que apresentasse o melhor custo-benefício, levando em conta as diferentes formas de utilização desse dispositivo. Levantamento dos materiais a serem utilizados para a confecção. Definição da referência escolhida, de forma que permitisse os movimentos e treinamento de flexão e extensão dos dedos. Com relação aos materiais utilizados nessa construção, cita-se: um par de luvas de musculação com munhequeiras de tamanho médio, visando assistir o máximo de pacientes possível, além de elásticos de látex, uma agulha para crochê e colchetes de gancho, sendo toda a produção realizada de forma manual. **Resultados e Discussão:** A confecção da órtese dinâmica de mão foi simples e sem muitos impasses, visto que a finalidade do dispositivo já havia sido traçada desde o princípio e as formas de execução definidas a partir do conhecimento prévio à cerca da biomecânica e do perfil do paciente que iria se beneficiar desse recurso. Assim sendo, depois de concluída a fabricação da peça, o projeto foi apresentado ao docente responsável pela disciplina de “Prótese e Órtese” e constatado que esse dispositivo auxiliar possuía todos os requisitos necessários à implementação nos atendimentos em fisioterapia. **Considerações finais:** A partir da experiência, foi possível concluir que dentro da fisioterapia o terapeuta encontra diversos artifícios, inclusive aqueles que fogem do convencional, e, com criatividade, reinventa-se à cada atendimento, proporcionando ao seu paciente formas alternativas de tratamento e prevenção de doenças, que se adequem à realidade. Conclui-se, então, que a utilização de recursos de maneira sustentável e adaptável pode se tornar uma importante ferramenta de promoção em saúde quando inserida dentro de um bom protocolo de atendimento.

**Palavras-chave:** Função motora; Órtese dinâmica; Fisioterapia ortopédica.

## **PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>1</sup>Alice Anny Diniz Rocha; <sup>1</sup>Emilly Souza de Mendonça; <sup>1</sup>Jamily waleska de Araújo; <sup>1</sup>Laís Silva Bezerra de Mendonça; <sup>1</sup>Victor Guilherme Dieb Gomes; <sup>2</sup>Diego Henrique Jales Benevides

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
alice.anny00@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** A extensão universitária contribui para a formação acadêmica nos cursos de graduação. As atividades de extensão proporcionam aos universitários uma visão mais ampla para atuação profissional possibilitando conhecimentos além da sala de aula. Ainda, a extensão permite aos estudantes descobrir novos recursos de aprendizagem, desenvolvendo importantes habilidades e competências. **Objetivo:** Fazer um relato sobre a experiência de discente sobre a participação em um projeto de extensão. **Metodologia:** O presente trabalho remete-se a um relato de experiência proposto pelos discentes que participam do Projeto Escolinha Segura da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), mediado pelo coordenador do projeto de extensão. As intervenções do projeto aconteciam de forma presencial na Escola Estadual Educandário Antônio Bezerra de Sales e na UEI - Maria Conceição Vidal, como também na própria FACENE/RN. Foram realizadas ao longo do projeto 8 ações com os professores e funcionários das instituições de educação infantil. **Resultados e Discussão:** O Projeto de Extensão está na sua fase final e dissemina o conhecimento sobre primeiros socorros de forma segura para a comunidade escolar infantil, capacitando permanentemente servidores e professores das Escolas de Educação Infantil da Cidade de Mossoró/RN. Desta forma, para realizar as ações de capacitação, o grupo reunia-se previamente para definir o tema que seria abordado na intervenção como também estruturar toda a apresentação teórica e as práticas que seriam realizadas com os funcionários, posteriormente realizava-se a ação de forma presencial prezando sempre pela participação da comunidade de forma ativa, durante as ações estimulava-se a participação de forma prática de todos os presentes. **Conclusão:** Contudo, a participação em projeto de extensão tem proporcionado aos acadêmicos uma imersão nos conhecimentos sobre a assistência que pode ser prestada aos indivíduos nos primeiros socorros e compartilhar tais conhecimentos com os profissionais que necessitam saber sobre os Primeiros Socorros voltados à infância, possibilitando uma assistência de qualidade aumentado a segurança das crianças.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros; Projeto; Capacitação.

## CONTROLE DE HEMORRAGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Victor Guilherme Dieb Gomes; <sup>1</sup>Alice Anny Diniz Rocha; <sup>1</sup>Emilly Souza de Mendonça;  
<sup>1</sup>Jamily Waleska de Araújo; <sup>1</sup>Laís Silva Bezerra de Mendonça; <sup>2</sup>Diego Henrique Jales Benevides

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
victorguilhermediebgomes@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** O Projeto Escolinha Segura foi idealizado com o propósito de disseminar o conhecimento e capacitar professores e funcionários de instituições educacionais infantis acerca da importância dos primeiros socorros no contexto escolar. Dessa forma, foi selecionado o tema controle de hemorragias, em razão da prevalência de acidentes entre o público infantil com a finalidade de educar esses profissionais frente ao ocorrido. **Objetivo:** Relatar uma experiência vivenciada em ação, no que se refere ao tema controle de hemorragias. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência produzido por acadêmicos que participam do projeto. A ação aconteceu na Faculdade Nova Esperança de Mossoró, em formato presencial, juntamente com as professoras e funcionárias da Unidade Educacional Infantil Maria Conceição Vidal. Primeiramente, foi apresentado a teoria acerca de controle de hemorragias, e logo em seguida os colaboradores, juntamente com o corpo discente vivenciaram a prática referente à temática proposta. **Resultados e Discussão:** Com esse encontro sobre controle de hemorragias, foi possível perceber a representatividade do tema, visto que, diariamente esses profissionais passam por momentos que culminam em situações de emergência, e assim, foi demonstrado a necessidade da intervenção de forma eficiente e segura. Nesse contexto, enxergou-se também, a importância do Projeto Escolinha Segura para a Educação Infantil, com a propagação de conhecimentos a respeito dos primeiros socorros ser bastante limitada, porém é de extrema importância tanto para os participantes e discentes, como para a sociedade em geral. Pôde-se identificar com nitidez, dedicação e interesse das professoras, em aprender e praticar o tema, visando a preparação caso vivencie alguma situação de emergência. **Considerações finais:** Com isso, é sabido que, este trabalho possui grande relevância para a formação dos estudantes ao proporcionar um contato direto com temas tão pertinentes relacionados aos primeiros socorros infantil e aproximá-los da comunidade. Junto a isso, também contribuiu de maneira positiva na disseminação de informações sobre a intervenção correta a ser feita diante de uma situação de hemorragia.

**Palavras-chave:** Conhecimento; Hemorragia; Educação infantil.

## CONFECCÃO E UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE BAIXO CUSTO NO ENSINO EM SAÚDE EM UMA CRECHE/ ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Jasmim Crislayne Costa Martins; <sup>1</sup>Fabiola Freire Candido Santos; <sup>1</sup>Ingrid Ruama Figueira de Souza; <sup>2</sup>Lucas Ewerton Rodrigues Gomes

<sup>1</sup>Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
jasmimcrislayne.cm@gmail.com

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** Quando se trata do âmbito escolar, pode-se dizer que o fisioterapeuta atua no cuidado integral da saúde e bem estar de crianças e jovens estudantes, especificamente na construção e condução de programas voltados para a ergonomia e inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais. Esse profissional trabalha de forma a promover qualidade de vida, prevenir o aparecimento de problemas físicos ou orgânicos e desenvolver diagnósticos cinético-funcionais a fim de elaborar tratamentos que visem o retorno da funcionalidade do corpo e a reinserção social dos cidadãos. **Objetivo:** Realizar atividades interativas voltadas para estímulos sensoriais, motores e cognitivos, utilizando-se de materiais de baixo custo; e demonstrar como materiais simples, quando manuseados com criatividade, podem ser utilizados para promover educação em saúde. **Metodologia:** Foram criadas três atividades interativas durante a segunda semana do mês de Maio de 2022, sendo uma delas de associação entre animais e palavras, a outra de similaridade entre objetos e formas geométricas e a última, um jogo de vai e vem. O público alvo do projeto foram os alunos da creche Rosalba Monteiro Ciarlíni, no bairro Redenção, em Mossoró-RN, crianças entre 4 e 5 anos de idade, que no final totalizaram um número de 18 infantes, divididos em três grupos contendo seis indivíduos, cada. Com relação aos materiais utilizados para criação das atividades, foram utilizados garrafas, barbante, palitos de picolé, fita, imagens com desenhos e palavras, formas geométricas e folhas de ofício. **Resultados e Discussão:** A ação foi proposta com o intuito de levar uma experiência nova para as crianças, que por sua vez ficaram animadas com as dinâmicas e alunos ali presentes. Ao final, percebeu-se que as crianças que participaram das atividades interagiram bastante com a dinâmica e trabalharam a mente e o corpo de forma divertida, sendo receptivas também ao programa proposto. **Considerações finais:** Concluiu-se que o objetivo geral da ação foi alcançado com sucesso, visto que além de inserir ferramentas recicláveis à atividades educativas, às crianças participantes foram incentivadas a partir dessas atividades e desempenharam performances, concedendo, ao final, um feedback visual aos professores e aos idealizadores do projeto, além de servir como modelo e incentivo para outras atividades a serem planejadas.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Saúde; Escola; Qualidade de vida.

## MOTRICIDADE INFANTIL NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL ELINEIDE CARVALHO CUNHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ana Laura Linhares da Silva; <sup>1</sup>Alessandra Thayná Pinto de Souza Nunes; <sup>1</sup>Beatriz Tomé de Souza; <sup>1</sup>Karollainy Silva de Moraes; <sup>1</sup>Mayara Ellen Silva Figueiredo; <sup>2</sup>Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa; <sup>2</sup>Franciara Maria da Silva Rodrigues

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
analaura020204@gmail.com

<sup>2</sup> Docentes da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** A coordenação motora é a capacidade de realizar movimentos articulados com os músculos esqueléticos, permitindo domínio sobre o corpo e controle de movimentos. O desenvolvimento da coordenação motora fina é fundamental para realização de tarefas diárias como escovar os dentes, comer e desenhar. De tal forma, desenvolvemos atividades lúdicas afim de identificar possíveis déficits motores e identificar planos de ação para solucionar tais problemáticas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter observacional estruturada na Unidade de Educação Infantil Elineide Carvalho Cunha, na cidade de Mossoró/RN, durante uma visita realizada no dia 18/11/2022. As ações desenvolvidas seguiram um roteiro de atividades lúdicas com o intuito de estimular a coordenação motora fina e grossa, bem como a identificação de possíveis dificuldades na execução. **Resultados e Discussão:** Diante a execução das atividades, observamos demandas relacionadas a dificuldade de execução das atividades envolvendo as habilidades motoras, grossas e finas, apresentando obstáculos para a realização das atividades escolares e do dia a dia. Foi observado algumas disfunções relacionadas as estruturas óssea e muscular das crianças, podemos citar como exemplo a pisada pronada no qual acarreta no desequilíbrio da distribuição do peso, outra demanda é relacionada aos joelhos, sendo em valgo e varo, no qual possuem influencia na distribuição de força muscular e articular. **Considerações finais:** Diante da experiencia vivida dentro da unidade nota-se a importância da psicomotricidade voltada ao público infantil, permitindo que a criança seja estimulada a ter noções do seu esquema corporal e estrutura espacial, permitindo também a observação e diagnóstico precoce de possíveis disfunções, colaborando assim para uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Motricidade infantil; Psicomotricidade, Coordenação motora.

## EFEITOS SOBRE O ERITROGRAMA DE RATOS EM TRATAMENTO COM HALOPERIDOL COM SUPLEMENTAÇÃO DE ÓLEO DE LINHAÇA E/OU ÁCIDO ALFA-LIPÓICO

<sup>1</sup>Melissa Aste Pereira Mendes; <sup>1</sup>Janeide do Nascimento Silva; <sup>1</sup>Mariana de Lourdes Paiva Felipe Alves; <sup>1</sup>Lethicia Beatriz Lima de Mesquita; <sup>2</sup>Karina Maia Paiva; José Carlos da <sup>3</sup>Silveira Pereira

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
melissaaste@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Bioquímica e Biologia molecular da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN  
<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** O haloperidol é um antipsicótico de primeira geração muito utilizado para o tratamento da esquizofrenia, seu uso acentuado é justificado pelo baixo custo. Entretanto, devido sua ação oxidativa, pode causar diversos efeitos colaterais graves como discinesia tardia e síndromes neurológicas, além de alterações bioquímicas e hematológicas. Uma alternativa para mitigar esses efeitos é o uso de substâncias antioxidantes, como óleo de linhaça e ácido alfa-lipóico. **Objetivo:** Analisar o eritrograma de ratos em tratamento com haloperidol sob suplementação de óleo de linhaça e/ou ácido alfa-lipóico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental, em parceria com o Laboratório de Neurologia da FACS/UERN, pelo programa Programa de Iniciação Científica e Extensão (PROICE – FACENE/RN). Foram utilizados 30 *Rattus norvegicus* da linhagem Wistar, machos, idade média de três meses, de 250 a 320 g, separados em 5 grupos: controle salino (NaCl 0,9%); haloperidol (Haldol®, 1mg/kg, IP); haloperidol e ácido lipóico (200 mg/kg, VO); haloperidol e óleo de linhaça (1 g/kg, VO); haloperidol, ácido lipóico e óleo de linhaça. Animais foram provenientes do biotério central da UERN, no qual eram acomodados em gaiolas com média de 4 animais, recebendo ração e água à vontade. Os tratamentos foram administrados uma vez ao dia, durante 31 dias, com pesagens semanais para ajuste de dose. Após este período os animais foram sacrificados, tiveram seu sangue coletado e as amostras foram analisadas por laboratório de análises clínicas terceirizado. **Resultados e Discussão:** Os efeitos colaterais do Haloperidol na série vermelha são raros, porém já foram registrados, como a anemia por deficiência de ferro. Estudos mostram que a anemia está associada ao sexo, onde fêmeas apresentam anemia e os machos não são afetados. Nossos resultados corroboram com estes dados, pois não foram observadas diferenças significativas entre os grupos tratados com Haloperidol e o grupo controle quanto às características dos eritrócitos. O eritrograma também não sofreu influência do tratamento individual ou combinado de ácido lipóico ou óleo de linhaça. **Considerações finais:** Os parâmetros do eritrograma não sofreram influência significativa dos tratamentos utilizados. Devido a anemia ferropênica secundária ao uso de Haloperidol estar associada ao sexo, sugerimos a diferenciação do sexo nos próximos estudos.

**Palavras-chave:** Haldol; Antioxidante; Efeito adverso; Ácidos graxos.



## RELEVÂNCIA DO TESTE DO OLHINHO NO DIAGNÓSTICO DE OBSTRUÇÕES NO EIXO VISUAL

<sup>1</sup>Thais Mendonça da Costa; <sup>1</sup>Izabel Christina de Alencar Regis; <sup>1</sup>Patrícia Assis Frota; <sup>1</sup>Anne Caroline Silva Freitas; <sup>1</sup>Maria Mauricélia Lopes de Almeida; <sup>2</sup>Vinicius Dutra Campelo

<sup>1</sup>*Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
thaismendonca.med@gmail.com*

<sup>2</sup>*Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN*

**Introdução:** O teste do reflexo vermelho (TRV), também conhecido como teste do olhinho, consiste em um exame realizado durante a triagem neonatal, nos primeiros dias de vida do recém-nascido (RN), possuindo extrema relevância para o diagnóstico preciso de patologias associadas a obstrução no eixo visual. Esse exame foi instituído por lei e passou a ser uma conduta obrigatória nos serviços particulares e públicos de saúde, uma vez que, alterações visuais afetam significativamente o desenvolvimento motor e intelectual das crianças. Nesse sentido, nota-se a importância de estudos que reforcem e elucidem a necessidade da realização desse exame no que tange o diagnóstico precoce, como fator positivo para um melhor tratamento das patologias associadas. **Objetivo:** Descrever a importância da realização do teste do olhinho em RN para detecção de obstruções oculares. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura retrospectiva e descritiva. Assim, foi realizado um levantamento bibliográfico através de periódicos publicados, selecionados por meio dos bancos de dados Scielo e Pubmed. Os artigos foram filtrados por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MESH) “Anormalidades do olho”, “Pediatria integrativa” e “Técnicas de diagnóstico oftalmológico”. Os critérios de inclusão empregados foram: publicações entre 2012 e 2022, em inglês e português. Já os critérios de exclusão consistem em periódicos incompletos. **Resultados e Discussão:** O TRV deve ser realizado por médicos pediatras ou oftalmologistas, detectando assim alterações que causam obstrução no eixo visual, como retinoblastoma, glaucoma congênito, catarata e cegueira infantil. No teste, o médico utiliza o oftalmoscópio, incidindo um foco de luz sobre olho do RN, a uma distância de 30 a 50 cm, buscando a presença do reflexo vermelho, tido como normal. A ausência desse reflexo, a assimetria ou aparecimento de um reflexo esbranquiçado indicam alterações dignas de nota. A catarata infantil é o distúrbio mais frequente frente o TRV, uma condição tratável, e que tem resultados satisfatórios quando diagnosticada e tratada precocemente, fato que suporta a relevância do TRV na mudança do estadiamento da doença, sendo importante repeti-lo regularmente até os 5 anos de idade. **Considerações finais:** O teste do olhinho, garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é de fato uma ferramenta de extrema importância para a detecção prévia de patologias oculares, viabilizando tratamento seguro, precoce e eficaz, além de possibilitar desenvolvimento físico e cognitivo satisfatórios dos RN. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de profissionais especializados e campanhas de conscientização e que divulguem a importância do exame.

**Palavras-chave:** Catarata infantil; Doenças oftalmológicas; Oftalmologia pediátrica; Saúde da criança; Teste do reflexo vermelho.



## O TABAGISMO COMO PRINCIPAL FATOR PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMBINAÇÃO DE FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA E ENFISEMA PULMONAR CRÔNICO

<sup>1</sup>Thailany Ramos Leite de Oliveira; <sup>1</sup>Andrea Najla Soares de Lima Dantas; <sup>1</sup>Laura Lima Couto; <sup>2</sup>Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa

<sup>1</sup>Acadêmicas da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
thailanyramos079@gmail.com.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** A fibrose pulmonar idiopática e o enfisema pulmonar crônico são entidades clínicas patológicas distintas, porém a combinação dessas duas doenças é muito recorrente e provou ser uma entidade prevalente e distinta. A principal característica da CFPE (combinação de fibrose e enfisema pulmonar) é o enfisema nos lobos superiores e fibrose nos lobos inferiores do pulmão. A CFPE acomete principalmente pacientes com longo histórico de tabagismo, já que a exposição ao tabaco resulta em uma resposta inflamatória e dano ao parênquima pulmonar. **Objetivo:** O presente resumo tem como objetivo correlacionar o uso abusivo e constante do tabaco por um longo período de tempo e sua relação com o surgimento e desenvolvimento da CFPE. **Metodologia:** Revisão literária em banco de dados utilizando os descritores “fibrose pulmonar idiopática” “enfisema pulmonar crônico” e “tabagismo”. **Resultado:** Após a análise na literatura, verifica-se que a exposição ao tabaco é um importante estímulo fibrogênico, o uso do tabaco libera radicais livres no organismo, que são moléculas instáveis capazes de oxidar células saudáveis e gerar um estresse oxidativo, esse estresse induz a ativação de células inflamatórias que levam ao aumento das metaloproteinases responsáveis pela degradação de colágeno e de elastina, levando a um aumento na atividade proteolítica e superexpressão de outros mediadores que são potenciais vias para a fibrose e enfisema pulmonar, conseqüentemente geram uma mudança histológica do parênquima pulmonar, perda funcional do tecido e descontrolada proliferação fibrótica, o que contribui para diversos prejuízos na homeostasia do corpo, como: hipertensão pulmonar, dificuldade para realizar a hematose, hiperinsuflação pulmonar entre outros, que podem levar a quadros mais graves e severos. **Conclusão:** O uso excessivo do tabaco contribui para o aumento da probabilidade de desenvolver um quadro de CFPE, sendo um dos principais fatores de risco. A CFPE tem um caráter crônico e pode ser irreversível, o tratamento pode ser através de medicamentos ou cirúrgico que dependem do grau de severidade dos danos ao pulmão, ou em estados mais avançados pode ser realizado um transplante pulmonar.

**Palavras-chave:** Tabagismo; Enfisema pulmonar; Fibrose pulmonar.

## ATRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA - DPOC

<sup>1</sup>Mariana Mikaelly da Costa Freitas; <sup>1</sup>Livia de Sá Moura; <sup>1</sup>Samara Rebeca Alves Ferreira;  
<sup>1</sup>Milena Matos de Souza; <sup>1</sup>Lívia Vituriano Silva; <sup>2</sup>Janadja Ellen Ferreira

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró -  
FACENE/RN

*mel\_mikaelly@hotmail.com*

<sup>2</sup> Professora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução** A doença pulmonar obstrutiva crônica é caracterizada por sintomas respiratórios (dispneia, tosse e expectoração), junto a limitação persistente do fluxo aéreo, estando relacionada a uma resposta inflamatória crônica das vias aéreas, causadas por partículas ou gases nocivos. Os sintomas e limitações causados pela DPOC impactam na saúde e qualidade de vida dos indivíduos, sendo estes de caráter crônico e progressivo. Dessa forma, a atuação fisioterapêutica é fundamental, visando diminuir os sintomas da doença e prevenir comorbidades. **Objetivo:** Compartilhar a experiência da reabilitação fisioterapêutica em paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência de discentes do curso de fisioterapia no estágio supervisionado de cardiopulmonar, componente obrigatório da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN (FACENE). Participou do estudo a paciente M.A.F., 56 anos, sexo feminino, hipertensa, diabética, com quadro depressivo e diagnóstico de DPOC, na qual foi submetida a reabilitação cardiopulmonar na Policlínica MedSaúde conveniada a FACENE, situada na cidade de Mossoró/RN. **Resultados e Discussão:** Foi realizada a avaliação geral da paciente com coleta de dados pessoais, anamnese, exame físico, escalas/testes cardiopulmonares, e a partir dos achados foi traçado o plano de tratamento. As condutas realizadas tiveram o objetivo de melhorar a capacidade respiratória, desinsuflação pulmonar e desobstrução brônquica. Para isso, foram realizados exercícios respiratórios, tais como expiração em 3 tempos, inspiração sustentada e inspiração forçada. Também foram feitos exercícios aeróbicos, como caminhada estática e cicloergômetro. Foram priorizados a realização de exercícios de dupla tarefa e circuitos associados a exercícios respiratórios. Além disso, também foram utilizados equipamentos respiratórios, como SHAKER, Respirom Classic e POWERbreath, a fim de contribuir com o atendimento fisioterapêutico. **Considerações finais:** Foi possível observar que a fisioterapia cardiopulmonar se mostrou de extrema importância para a paciente acometida com DPOC, uma vez que contribuiu para a diminuição das limitações funcionais e respiratórias, além de proporcionar uma melhora na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Fisioterapia; Cardiopulmonar.

## **SOCIEDADE: COMO AS INFLUÊNCIAS INTERPESSOAIS CORROBORAM NO DESENVOLVIMENTO DO ALCOOLISMO**

<sup>1</sup>Laura Lima Couto; <sup>1</sup>Andréa Najla Soares de Lima Dantas; <sup>1</sup>Thailany Ramos Leite de Oliveira, <sup>2</sup>Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa

<sup>1</sup>Acadêmicas da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
lauracouto2509@gmail.com

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** O alcoolismo é definido como o uso constante, de forma descontrolada e progressiva da dependência desenvolvida pelo indivíduo ao álcool. Essa problemática foi considerada em 1967 como doença pela Organização Mundial da Saúde, sendo a partir dessa data considerado um problema não só do indivíduo, mas também de saúde pública. Além disso, o alcoolismo apresenta mecanismos capazes de afetar todo o sistema fisiológico e psicológico do indivíduo podendo causar danos irreversíveis e alterações no sistema nervoso (atuar deprimindo o sistema nervoso central), cardiovascular, digestivo (motivar aumento do risco de desenvolvimento de gastrite), músculo esquelético (ocasionar a diminuição da síntese de proteínas musculares, gerando uma atrofia das fibras musculares) e hepático, tendo a hepatopatia como a patologia mais comum associada ao abuso de álcool, podendo essa evoluir para cirrose hepática. **Objetivo:** Compreender como a sociedade e as relações interpessoais podem atuar como fator de risco para o desenvolvimento do alcoolismo, sendo visto pelos indivíduos afetados como forma de fugir da difícil realidade em que vivem e como forma de refúgio e conforto. **Metodologia:** Os artifícios utilizados para a elaboração deste trabalho, em sua grande maioria, se fundamentaram através de análises literárias, utilizando o banco de dados Scielo, através dos descritores, “alcoolismo” e “alcoolismo crônico”. **Resultados e Discussão:** O alcoolismo possui um complexo conjunto de fatores biopsicossociais relacionados ao seu desenvolvimento, como por exemplo: questões socioeconômicas, jornadas árduas de trabalho associadas à baixa remuneração, perdas sequenciadas de emprego, problemas familiares e conjugais, luto, além de problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, desse modo, o indivíduo recorre ao álcool como mecanismo de fuga da sua realidade, utilizando-o como subterfúgio na busca de uma alternativa para se sentir melhor. Ademais, outra problemática presente em relação a essa doença é a dificuldade em reabilitar o paciente, devido ao baixo incentivo a projetos que visam apoiar esses indivíduos durante o processo de abstinência, para tratar dos efeitos causados pela síndrome de abstinência alcoólica. **Considerações finais:** Tendo em vista os aspectos analisados, se mostra evidente a correlação do álcool na fragmentação social de um indivíduo, é indispensável à busca por formas de compreender esta população, visto que os meios de se lidar com esta problemática hoje, não se mostram efetivos, logo, uma investigação mais aprofundada, um melhor entendimento do indivíduo e ações de educação em saúde, se tornam alternativas para discussões e ações futuras, possibilitando também uma melhor visibilidade da situação.

**Palavras-chave:** Abuso de álcool; Sociedade; Síndrome de abstinência alcoólica.

## A ORDEM DE NÃO REANIMAÇÃO E A ÉTICA MÉDICA: PERSPECTIVA DA RESPONSABILIDADE DO MÉDICO

<sup>1</sup>Alexandra Isis Soares de Lima Dantas; <sup>1</sup>Ana Valéria Dantas de Araújo Góis; <sup>1</sup>Andréa Najla Soares de Lima Dantas; <sup>1</sup>Luana Christie de Castro Medeiros; <sup>2</sup>Ana Katarina Dias de Oliveira

<sup>1</sup>*Acadêmicos da Faculdade Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN*  
*alexandra.isissld@gmail.com*

<sup>2</sup>*Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN*

**Introdução:** A reanimação cardiopulmonar consiste em um conjunto de ações destinadas a manter a oxigenação de órgãos vitais quando a circulação sanguínea entra em colapso. No entanto, quando em situações de pacientes terminais, pode ser instituída a Ordem de Não Reanimação (ONR), que deve ser estabelecida junto aos familiares e por meio de uma documentação adequada para efetivação. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo analisar a perspectiva da ética médica na não reanimação. **Metodologia:** Os dados foram obtidos a partir de artigos buscados na base de dados Scielo, por meio de uma pesquisa de natureza básica, utilizando-se dos seguintes descritores: Ordem de Não Reanimação, Ética Médica e Código de Ética Médica. Foram analisados 5 artigos que correspondiam os critérios de inclusão e exclusão: artigos publicados nos últimos dez anos e artigos brasileiros e que tratassem do tema ética médica. **Resultados e Discussão:** A decisão de uma não reanimação deve ser fundamentada na possibilidade de beneficiar o indivíduo, baseando-se nos recursos disponíveis. A equipe médica deve comunicar a família acerca da condição clínica terminal do paciente para considerar uma ONR, sendo a família a responsável pela decisão. Se a ordem for permissiva, deve-se registrar em prontuário e iniciar os cuidados paliativos, assim o médico estará resguardado pela conduta executada. Ademais, apesar de não ter uma regulamentação sobre a ONR em si, a resolução do Código de Ética Médica aborda que o médico tem permissibilidade para realizar ortotanásia, na qual evitará a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos desnecessários em pacientes com situações clínicas irreversíveis e terminais, propiciando cuidados paliativos ao enfermo. **Considerações finais:** Portanto, concluímos que a possibilidade de não reanimar o paciente ainda é desconhecida por parte dos médicos, o que pode ser justificado por não haver debates acerca da finitude da vida durante a graduação, tratada como tabu. Além disso, a inexistência de uma regulamentação da ONR faz com que o médico sinta receio para tomar a decisão de não reanimar, haja vista a contradição ao juízo dos princípios de beneficência e não-maleficência.

**Palavras-chave:** Códigos de ética; Ordem de Não Reanimação; Ética Médica.

## REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ana Clara Marinho Lima; <sup>1</sup>Bianka Geiane da Silva Ribeiro; <sup>1</sup>Antônia Ingrid Jales Diniz;  
<sup>1</sup>Francisco José de Souza Marinho; <sup>2</sup>Lucas Ewerton Rodrigues Gomes

<sup>1</sup>Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
claramarinho222@gmail.com

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** A tecnologia tem se mostrado presente em diversos campos de atuação. Dentre eles, se tem a área da saúde, no qual a utilização de aplicativos como forma de avaliar e intervir tem se intensificado cada vez mais com o passar dos anos. A realidade virtual (RV) é um dos recursos também utilizado, o qual consiste em um método tecnológico e lúdico, que emite informações multissensoriais e permite que o indivíduo tenha uma visão tridimensional de um determinado ambiente, sendo um diferencial das abordagens convencionais. Quando inserido em ambientes ocupacionais, esse recurso pode contribuir para a redução de sintomas osteomusculares, nível de estresse, prevenção de futuras doenças, e consequentemente, auxiliar em uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar os benefícios da utilização da RV para a qualidade de vida dos trabalhadores da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação desenvolvida com os funcionários da FACENE durante a disciplina de Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade (SIESC) da FACENE. A ação foi dividida em duas etapas: avaliação e intervenção. A avaliação foi realizada por meio de aplicativos e ferramentas tecnológicas, e a partir disso, foram identificadas as principais queixas presentes entre os funcionários. Com base nisso, protocolos de intervenção foram elaborados utilizando a RV por meio de diferentes jogos. Em parceria com a RV, também foram utilizados recursos como o jump, bastão de madeira e halteres, estimulando diferentes exercícios de forma lúdica e interativa. **Resultados e Discussão:** A RV, combinada com os recursos auxiliares, promoveu estímulos tanto para a movimentação do corpo, como também possibilitou uma maior interação entre os funcionários, sendo considerado um momento de distração. Essa associação promoveu estímulos para que os participantes realizassem diferentes atividades, como saltar, abaixar, realizar flexão lateral e flexão e extensão de membros superiores e inferiores, estimulando a coordenação motora, equilíbrio e fortalecimento muscular. **Considerações finais:** A introdução da RV como forma de prevenção de patologias, melhora de dores e redução de estresse no local de trabalho pode ser considerada uma aliada fundamental para a promoção da qualidade de vida e aumento da produtividade dos funcionários da FACENE. Após a intervenção, se obteve um feedback positivo por parte dos funcionários em relação ao trabalho físico e mental promovido durante a ação, no qual, se realizada de forma rotineira, em associação a outros recursos, pode se tornar um pilar essencial para a redução dos sintomas relatados.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Realidade virtual; Trabalhadores; Qualidade de vida.



## UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E O FORTALECIMENTO DE VÍNCULO NA EQUIPE

<sup>1</sup>Maria Alice de Macedo Guedes; <sup>1</sup>Ana Beatriz Azevedo de Alencar; <sup>2</sup>Antônio Costa de Souza Neto

<sup>1</sup>*Acadêmicos da Faculdade Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
alicemacedoguedes@gmail.com*

<sup>2</sup>*Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN*

**Introdução:** As Unidades Básicas de Saúde (UBS) desempenham um papel essencial à população, priorizando o acesso dos usuários a uma atenção à saúde de forma digna. Com isso, diante das demandas de alta complexidade que chegam até esses locais, faz-se necessário ampliar os olhares para as equipes de saúde, que diariamente sofrem com a sobrecarga emocional frente as problemáticas. Sendo assim, pensando em maneiras de reduzir os danos, realizaram-se intervenções quinzenais incluindo à todos com temáticas variadas, trazidas diante das necessidades emergentes. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelas estagiárias do 7º período do curso de psicologia, através da disciplina de Estágio Supervisionado I, referente aos encontros terapêuticos realizados com a equipe multiprofissional. **Metodologia:** A ação sucedeu-se no semestre de 2022.2, na Unidade Básica de Saúde Francisco Pereira de Azevedo, em Mossoró-RN. A princípio, foi pedido, na dinâmica inicial, que cada participante colocasse no papel três características e uma mania e entregassem os papéis de volta sem identificar-se, para que cada um presente pudesse reconhecer quem escreveu, a fim de compreender como ocorre o processo de vínculo entre eles. Em seguida, foram realizadas três perguntas acerca da temática, para proporcionar um espaço de fala seguro, onde cada um pudesse compartilhar a experiência de participar dessa vivência. Ao final, o encontro encerrou-se com um momento de fala das mediadoras referente ao tema em questão. **Resultados e Discussão:** A equipe presente mostrou-se aberta e engajada na proposta, sendo possível contar com a participação de todos. Com isso, percebeu-se que os colaboradores da unidade já possuem um vínculo entre si, tornando-se possível atingir as metas diante da dinâmica realizada, visto que, durante o momento da identificação, todos acertaram quem escreveu. Desta forma, foi percebido a importância de oportunizar esses momentos de fala e de fortalecimento de vínculos. **Considerações finais:** Conclui-se que a vivência foi enriquecedora e contribuiu positivamente no processo acadêmico das facilitadoras, pois, a prática possibilitou o entendimento e a aproximação de como ocorre a atuação do psicólogo diante das equipes, além de, agregar no contexto de trabalho dos colaboradores, trazendo cada vez melhores resultados e melhoria de vínculo.

**Palavras-chave:** Psicologia; Vínculo; Trabalho; Equipe.



## TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA E O IMPACTO NA SAÚDE BUCAL DE JOVENS E ADOLESCENTES : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Leticia Françoisis de Mesquita Saldanha; <sup>1</sup>Anny Isabelly Pinheiro Silva; <sup>2</sup>Romerito Lins da Silva

<sup>1</sup>Acadêmicas do Faculdade Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
leticia\_francoisis2@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** O transtorno de ansiedade constitui uma das maiores barreiras para inserção social entre jovens e adolescentes. Muitos estão susceptíveis a desenvolver fobia odontológica e adiam ou até suspendem visitas ao dentista descuidando de hábitos alimentares e de higiene. Dessa forma, a saúde bucal é afetada, agravando problemas como cáries, doença periodontal, câncer e outras condições biofilme dependente. **Objetivo:** Desenvolver um relato de experiência sobre o transtorno de ansiedade generalizada impactando na saúde bucal de jovens e adolescentes. **Metodologia:** Os dados utilizados para descrição do caso foram obtidos através do prontuário odontológico registrado na clínica escola da FACENE-RN. A bibliografia sobre o tema foi levantada nas bases de dados BVS, ScienceDirect e PubMed buscando pelos descritores ‘ansiedade’, ‘odontologia’, ‘fobia odontológica’ e ‘relação dentista-paciente’ combinados entre si, selecionando publicações do período de 2018 a 2022. **Resultados e Discussão:** Para discussão do tema foi selecionada uma paciente do sexo feminino, 23 anos, portadora de transtorno de ansiedade generalizada que buscou a clínica escola para avaliação da condição bucal. Alguns achados clínicos evidenciaram deficiência na higienização, como escovação inadequada e falta do uso do fio dental, sendo identificada a presença de cáries, cálculo dentário e um elemento contendo apenas raízes residuais. A mesma relatou que não buscava o dentista com a frequência adequada por medo dos procedimentos. O plano de tratamento foi elaborado com planejamento inicial para as condições urgentes. **Considerações finais.** Essa vivência evidenciou como transtornos mentais podem exercer influência na qualidade da saúde bucal e a importância de um profissional atento a esse diagnóstico prévio. Espera-se do dentista o correto manejo, trabalhando a autoestima e confiança do paciente ansioso junto a uma equipe multiprofissional.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Saúde bucal; Fobia odontológica.

## A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO AO BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Hanna Gabriela de Moraes Freire; <sup>1</sup>Amanda Raquel Nicol Alves de Castro; <sup>1</sup>Danielle Munique de Brito Vieira; <sup>2</sup>Graziela Lorena Medeiros de Brito Paiva; <sup>1</sup>Lara Raquel Fernandes da Silva; <sup>1</sup>Stivenson Cavalcante Medeiros

<sup>1</sup> Acadêmicas da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
hannagabiiiiiii@gmail.com

<sup>2</sup> Psicopedagoga da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

**Introdução:** Denominada como bullying pelo psicólogo sueco Dan Olweus em 1993, a violência sistêmica no ambiente escolar é entendida como a manifestação de comportamentos agressivos ou antissociais, traz danos irreparáveis aos estudantes, em 2015 no Brasil foi sancionada a Lei nº 13.185 que trata da violência classificada como bullying e implementa medidas de enfrentamento a essa temática, surge assim, a necessidade de intervenções como a conscientização de crianças e adolescentes sobre gravidade do assunto, a importância de se debater o bullying em sala de aula como forma de reduzir os danos causados pelos agressores, analisa-se a partir do relato dos pesquisadores o nível de impacto aos alunos da Escola Municipal Heloisa Leão localizada na cidade de Mossoró no Rio Grande do Norte. **Objetivo:** o projeto de intervenção teve como objetivo trazer mais informações e esclarecimentos para todos os afetados pela violência sistêmica no ambiente escolar, proporcionar um ambiente seguro para os alunos e toda a equipe pedagógica, assim como psicoeducar os alunos sobre o bullying e como a violência pode afetar o indivíduo, causando prejuízos físicos, sociais e psicológicos, sobre as informações transmitidas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um projeto de extensão FACENE Antibullying coordenado pela psicopedagoga do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e alunos do curso de psicologia do sexto e nono período em conjunto com alunos de nutrição do sexto período da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE). **Considerações finais:** foi levada em consideração a opinião dos professores e coordenadores da instituição, foi percebido que os esclarecimentos aos alunos sobre a lei, os tipos de bullying, características e as formas como agir diante de casos de violência escolar, obtiveram resultados positivos no comportamento dos estudantes no momento da intervenção, os alunos foram participativos fazendo perguntas e trazendo relatos de vivência, a ponto de expor situações de violência dentro da escola e em outros locais, foi evidenciado o interesse pelo tema por parte dos alunos pelo fato de que o bullying é uma demanda pouco relatada no contexto escolar, é preciso destacar a importância da abordagem desse tema dentro do ambiente escolar tendo como base os crescentes níveis de violência sistêmica nas escolas.

**Palavras-chaves:** Bullying; Escola; Educação.

## ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Mariana Batista Maia da Silva; <sup>1</sup>Elane Tereza Oliveira Bandeira; <sup>1</sup>Francisco José de Souza Marinho; <sup>1</sup>Joatã Moraes Silva; <sup>2</sup>Graciliano Davi Santos Rodrigues

<sup>1</sup>*Acadêmicas da Faculdade Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
marianamaiab18@gmail.com*

<sup>2</sup>*Preceptor da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN*

**Introdução:** Sabendo que o Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado a partir da Constituição de 1988, com objetivo de promover assistência em saúde a população, surgiram então várias estratégias, e entre estas a de “Saúde da Família” que é inserida na atenção primária à saúde, onde é essencial o trabalho da equipe multidisciplinar, sendo então observado a importância da atuação do Fisioterapeuta, uma vez que, o mesmo atua na prevenção, promoção, educação em saúde e reabilitação. **Objetivo:** Descrever sobre a atuação do Fisioterapeuta na equipe multidisciplinar dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria Soares da Costa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com base no relato de experiência vivenciada no estágio em Saúde Comunitária, pelos discentes do 7º período do curso de Fisioterapia da FACENE/RN, onde destaca-se a importância e as contribuições da atuação do profissional de fisioterapia na equipe multidisciplinar da UBS Maria Soares da Costa, localizada no bairro alto de São Manoel, da cidade de Mossoró/RN. **Resultados e discussão:** Se faz necessário enfatizar a importância da inserção do profissional fisioterapeuta na equipe multidisciplinar, que tem como finalidade contribuir para a melhora e qualidade do atendimento à comunidade podendo assim destacar alguns fatores como atividades coletivas e individuais desde o primeiro contato com os pacientes, onde é realizado o acolhimento, aferição de sinais vitais, orientações de prevenção e educação em saúde através de palestras, acompanhamento no atendimento à gestantes no período pré-natal assim como no Crescimento e Desenvolvimento (CeD) das crianças, incluindo visitas domiciliares, promovendo reabilitação em pacientes que apresentam patologias crônicas ou alguma forma de incapacitação. **Considerações finais:** Por fim, podemos concluir que a Fisioterapia apresenta papel fundamental dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) junto a equipe multidisciplinar, visto que, ainda observa-se uma grande lacuna em decorrência da ausência desses profissionais.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Unidade Básica de Saúde; Equipe Multidisciplinar.

## A IMPORTÂNCIA DE ABORDAR A TEMÁTICA BULLYING NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Andrea Najla Soares de Lima Dantas; <sup>1</sup>Laura Lima Couto; <sup>1</sup>Thailany Ramos Leite de Oliveira; <sup>2</sup>Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa

<sup>1</sup> Acadêmicas da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
andrea\_najla@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** O bullying é caracterizado como agressões constantes de maneira verbal, física e psicológica que podem gerar traumas e consequências irreversíveis para a vítima. Essa prática no ambiente escolar tem se tornado um problema social e de saúde pública, tendo em vista que afeta a integridade física e mental das crianças. Essa problemática tem caráter multifatorial e sofre influência da vivência familiar, escolar e social. **Objetivo:** Realizar ação em ambiente escolar a fim de orientar, conscientizar e apoiar a denúncia sobre práticas de bullying. **Metodologia:** Foi realizada ação de educação em saúde, no dia 11 de outubro de 2022, pelos alunos do segundo período do curso de medicina, por meio da disciplina integração ensino serviço e comunidade, com alunos do 5º ano da Escola Municipal Ronald Pinheiro Néo Júnior, localizada no bairro Planalto Treze de Maio, em Mossoró/RN, equipamento social pertencente ao território da Unidade Básica de Saúde Maria Soares. A ação foi desenvolvida com crianças entre 10 a 13 anos de idade e constou de uma série de atividades, entre as quais, palestra interativa, dinâmicas e diálogo com as crianças. No momento das dinâmicas, a turma foi dividida em três grupos de dez integrantes para se trabalhar o tema, visando uma troca de vivências e opiniões dos envolvidos. No final da ação, ainda foi reforçado a importância do combate ao bullying e a prática do respeito às diferenças. **Resultados e Discussão:** As crianças aderiam bem às atividades propostas com uma boa participação e interação. Porém, apesar do tema já ter sido abordado anteriormente por outros profissionais em campanha realizada pela escola, foi relatada a persistência dessa prática, o que ressalta a importância de se trabalhar o tema logo nos primeiros anos de convívio no ambiente escolar. Observou-se que todos os alunos já haviam praticado, presenciado ou sofrido bullying, e mesmo com denúncias sendo feitas à escola e providências terem sido tomadas, essa prática não foi completamente cessada, tendo em vista que tal comportamento é muito enraizado nos alunos, o qual pode contribuir para série consequências como queda no rendimento escolar, faltas na escola e mudanças de comportamento. **Considerações finais:** Assim, a família, escola e docentes devem estar atentos para os sinais apresentados, assim como, a promoção de ações que tratem do bullying são fundamentais, uma vez que é uma oportunidade para que os alunos reflitam sobre seu papel ativo no combate a esse tipo de violência.

**Palavras-chave:** Respeito às diferenças; Bullying na escola; Combate a violência.

## ELABORAÇÃO DE UM RECURSO PARA INTERVENÇÃO EM PACIENTES COM A.V.E.: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Antônia Ingrid Jales Diniz; <sup>1</sup>Milena Matos de Souza; <sup>1</sup>Ana Clara Marinho Lima; <sup>1</sup>Bianka Geiane da Silva Ribeiro; <sup>1</sup>Márcio Oliveira de Souza Junior; <sup>2</sup>Elanny Mirelle da Costa

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN  
ingryjd15@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN

**Introdução:** O AVE (acidente vascular encefálico) é uma lesão cerebral que acontece por meio de um rompimento do vaso ou da artéria e também pode ocorrer por causa de uma obstrução do fluxo sanguíneo na região encefálica. Podendo ser ele isquêmico, quando ocorre a obstrução dos vasos e hemorrágico quando ocorre o rompimento do vaso. Após o AVE muitas pessoas não consegue realizar movimentos básicos, que é causada pelo acometimento cerebral. A fisioterapia atua diminuindo o impacto dos déficits e ajuda a reestabelecer os movimentos dos membros que foram afetados. **Objetivo:** Compartilhar a experiência do desenvolvimento de um recurso para a reabilitação de pacientes com AVE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, através da disciplina de Fisioterapia Neurofuncional. O trabalho teve o intuito de criar um recurso de baixo custo com ênfase na coordenação motora fina para reabilitação de pacientes com AVE, tendo em vista a necessidade de trabalhar suas habilidades motoras com um instrumento acessível. Os materiais utilizados para criar o recurso foram: palitos de picolé, tinta de tecido, tampas de garrafa de vidro, prendedor de cabelo rolo de papelão, bolinhas de mini pompom e um recipiente para guardar as bolinhas. **Resultados e discussão:** O recurso foi elaborado com o objetivo de trabalhar a parte sensorio-motor, cognitivo e praxia fina em pacientes com AVE, bem como trabalhar a propriocepção, concentração e cognição por meio do movimento de levar a bola de pompom com o prendedor até a tampa de garrafa na respectiva cor (ex: bola azul na tampa azul) e trabalhar a amplitude de movimento com a adaptação da altura do recurso, com isso, o paciente terá ajuda para recuperar a capacidade de realizar suas atividades de vida como costurar, digitar, desenhar de forma mais segura, da mesma forma que irá conseguir ser mais independente. **Considerações finais:** Esse recurso foi desenvolvido para auxiliar e facilitar tanto nas condutas fisioterapêuticas como também na qualidade de vida diária do paciente, podendo ser orientado ao paciente para fazer movimentos parecidos em casa, com objetos parecidos ou que tenha a mesma função e o recurso vai está servindo de exemplo ou inspiração fora do atendimento.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Reabilitação; Neurofuncional.





# IV SESEIC

IV SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE, EXTENSÃO E  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdade de Enfermagem  
Nova Esperança de Mossoró  
De olho no futuro



**NEIC**  
NÚCLEO DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA